

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

DO MINISTRO SOUSA COSTA BANQUETEADO PELO CHANCELLER DO ERARIO, NA INGLATERRA

HAUPTMANN VAE APPELLAR DA SENTENÇA QUE O CONDEMNOU A' PENA ULTIMA. — DESCOBRIU-SE GRANDE DESFALQUE NA CAIXA ECONOMICA, DO RIO. — O SR. MORAES ANDRADE SERA' O "LEADER" DA BANCADA PAULISTA

A NOMEAÇÃO DE CARLOS MALHEIROS PARA A EMBAIXADA PORTUGUESA EM MADRID

RIO, 20 — (Nacional) — O embaixador Nóbrega de Mello referindo-se à nomeação do escritor Carlos Malheiros Dias, para embaixador de Portugal em Madrid, disse que era o pagamento de uma dívida de honra de uma geração. (A. B.)

FALLECIMENTO DE UM ALTO FUNCIONARIO MUNICIPAL

RIO, 20 — (Nacional) — Em Petrópolis faleceu o sr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal, cujo corpo descerá hoje para esta capital. (A. B.)

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE CHIMICO

RIO, 20 — (Nacional) — "O Globo" noticia que o ministro do Trabalho, no despacho de hoje, em Petrópolis submetterá à assignatura do presidente Getúlio Vargas o decreto regulamentando a profissão de chimico. (A. B.)

O ALMIRANTE PROTOGENES GUILMARÊS EXTERNA A "A NOITE" O SEU PENSAMENTO A RESPEITO DA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 20 — (Nacional) — Sobre a Lei de Segurança Nacional o ministro Protophenes Guilmarês falando a "A Noite" disse:

"Acho-a necessaria como defesa da tranquillidade brasileira continuamente perturbada, nesses ultimos tempos, por agitadores profissionaes que tomaram a peito impedir pela desordem, permanente, o progresso nacional.

Ameaças ao país não vem apenas pelas fronteiras terrestres e maritimas, o peor inimigo é o que se installa, traçoiramente, no seio da população, convencendo-a com doutrinas dissolventes e insuflando desordem com promessas de vantagens futuras, abusando do espirito infantil das massas incautas.

Contra esses elementos é indispensavel agir com decisão.

Finalizando, acho que a lei deve ser de defesa nacional e não de partidos, não esquecendo que a melhor manifestação do verdadeiro patriotismo, nesta hora, é especialmente a manutenção da ordem e a consolidação das instituições como base da felicidade collectiva. (A. B.)

ESPERADOS DA ARGENTINA, REPRODUTORES BOVINOS ADQUIRIDOS ALLI

RIO, 20 — (Nacional) — Estão sendo esperados, amanhã, os reprodutores bovinos adquiridos na Argentina pelo Ministerio da Agricultura. (A. B.)

O SR. MORAES E ANDRADE SERA' O "LEADER" DA BANCADA PAULISTA. — O DESPRESTIGIO DO SR. ALCANTARA MACHADO

RIO, 20 — (Nacional) — Está definitivamente assentada a escolha do sr. Moraes e Andrade para "leader" da bancada paulista.

A proposito, tem sido commentadissimo o alijamento do sr. Alcantara Machado que desaviu dos "Preceitos" desde o momento da apresentação do projecto da lei de segurança.

O sr. Alcantara Machado recolheu-se voluntariamente aos bastidores, ficando em S. Paulo, no desejo somente de que se faça silencio em torno de sua pessoa.

Dizem tambem que o ex-"leader" paulista está desejoso de acercar-se dos "perreplistas" mas encontrando opposição, afirmou que ficaria ao lado do interventor Armando Salles. (A. B.)

O PARTIDO AUTONOMISTA VAE ESCOLHER OS SENADORES CARIOCAS

RIO, 20 — (Nacional) — Está marcada para hoje, á tarde, a grande convenção do Partido Autonomista, a fim de escolher os senadores cariocas. Esta reunião tem despertado geral ansiedade. (A. B.)

MAIS UM IMPRESSIONANTE DESASTRE DE AUTOMOVEL

RIO, 20 — (Nacional) — Hontem, á noite houve novo desastre de automovel. Um auto particular foi colhido por um auto-omnibus, morrendo em consequencia, instantaneamente, a passageira sra. Mande Tiller Aguirre, esposa do capitão de mar e guerra José Couto Aguirre actualmente, em missão nos E. Unidos. (A. B.)

MEDICAMENTOS NOVOS E BAARTOS, SÓ NA "Drogaria Chaves"

Rua Maciel Pinheiro, 164.

ASSEMBLÉA ESTADUAL CONSTITUINTE

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcelos e Adalberto Ribeiro, reuniu, hontem, a Assembléa Estadual Constituinte.

Responderam á chamada os seguintes srs. deputados: Americo Maia, José Antonio da Rocha, Ernani Satyro Paula e Silva, José Tavares, Odilon Coutinho, Peregrino Filho, Emiliano Nobrega, Celso Mattos, Aloysio Affron, so Campos, Fernando Pessoa, Delfino Costa, Miguel Bastos, Alcindo Leite, Newton Lacerda, Rodrigues de Aquino e Lauro Wanderley.

Foi aprovada, por unanimidade de votos, a acta da sessão anterior.

A' hora do expediente, foi lido o seguinte telegramma:

João Pessoa, 20 — Presidente Assembléa Constituinte. — Colonia poty. guar da Parahyba agradece o apoio dessa illustre corporação causa nosso Estado, braços regime violencias. Dis. cursos Fernando Pessoa e Duarte Lima calaram fundo espirito putyguares. Parahyba solidaria dr familia norte, riograndense prova mais uma vez tradição heróica contra despotismo tripudica nossa infeliz terra. Saudações. Lauro Gomes, Severino Alves Ayres, Aurelio Azevedo Maia, Manuel Cunha, Manuel Varella Medeiros, Francisco Azevedo Maia, José Flavio, Rivaldo Flavio, Antonio Laurentino, Manuel Varella, Vicente Romano, Luiz Varella Pacheco, Romero Medeiros, Eduardo Cunha, Sergio Guerra, Antonio Oscar.

A' ordem do dia (matéria constituinte), não havendo quem pedisse a palavra, o sr. presidente encorreu a sessão, convocando-a para hoje, ás mesmas horas.

NOS ESTADOS UNIDOS OS VINHOS BRASILEIROS TEEM A PREFERENCIA AOS PORTUGUESES

RIO, 20 (Nacional) — O escriptor e jornalista Gondim da Fonséca, chegado de longa viagem á Europa e aos Estados Unidos interrogado a proposito do tratado commercial do Brasil com os Estados Unidos, disse que a couda sabia: era que, nos Estados Unidos, os vinhos gaúchos eram muito mais bem accetidos que os de Portugal, devido ao gosto mais semelhante aos vinhos nativos do país. (A. B.)

CAMPANHA POLITICA CONTRA O SR. JONES DA ROCHA

RIO, 20 (Nacional) — Está sendo feita activissima campanha pró afastamento do sr. Jones da Rocha da candidatura á senatoria carioca. Os jornaes, em manchettes, impõem o seu afastamento como medida de moralidade. (A. B.)

EM TORNO A' INSTITUIÇÃO DO JURY NO BRASIL

RIO, 20 (Nacional) — A imprensa continúa a publicar entrevistas de personalidades, a proposito da instituição do jury. A Gazeta de Noticias ouviu, a respeito, o conhecido advogado Jorge Severiano Rezende, o qual

disse que o jury deve ser mantido como está. (A. B.)

A PROPOSITO DA CONDEMNACÃO DE HAUPTMANN

RIO, 20 (Nacional) — Entrevistado pelo Diário Carioca sobre a condemnação de Hauptmann, o sr. Luiz Ribas Carneiro disse que na technica juridica aquelle accusado, no Brasil, só poderia ser pronunciado, jamais condemnado. (A. B.)

A EXPANSÃO DO CIMENTO NACIONAL

RIO, 20 — Os jornaes dão grande destaque á noticia divulgada pela "Agencia Brasileira" sobre a construção de uma grande fabrica de cimento no Rio Grande. (A. B.)

GRANDE DESFALQUE NA CAIXA ECONOMICA, DO RIO

RIO, 20 — (Nacional) — O capitão Felinho Muller, chefe de policia do Distrito Federal, acaba de receber o pedido de abertura de um inquerito policial numa dependencia da Caixa Economica, onde se verificou vultoso desfalque.

O officio é assignado pela directoria daquelle estabelecimento, não tendo ainda transpirado nenhum detalhe do caso. (A. B.)

ESTRANGEIRO

HAUPTMANN OBTVE O DIREITO DE APPELLAR DA SENTENÇA DE MORTE

FLEMINGTON, (Estados Unidos), 20 — Hauptmann obteve o direito de apellar da pena de morte. Assim, os seus advogados iniciaram as demarches de revisão do processo, sendo

adiada, automaticamente, a execução. Caso dessa revisão não resulte a commutação da pena, em todo o caso a execução capital somente será possível em setembro ou outubro. (A. B.)

CHILE BRASIL

SANTIAGO DO CHILE, 20 — Está

A REUNIÃO DE HONTEM DA CAMARA FEDERAL

Falou o sr. Raul Fernandes sobre a situação economica do país, referindo-se, ainda, á politica de valorização do café, elogiando as providencias tomadas pelo sr. Getúlio Vargas

RIO, 20 — A sessão de hontem da Camara Federal foi presidida pelo sr. Christovam Barcellos.

Sobre a acta falou o sr. Moraes de Andrade, que rectificou apares dados na vespera, os quaes ocorreram durante uma discussão do sr. Ferreira de Sousa.

Na hora do expediente, usou da tribuna o sr. Raul Fernandes, que se referiu ao discurso do sr. Cincinato Braga, pronunciado, ha dias, sobre a situação economica do país e a produção cafeeira. Apreciou o sr. Raul Fernandes a politica seguida e orientada pelos politicos perrellistas do P. R. P., em relação ao café, politica de valorização que se não fosse a revolução de trinta teria desabado numa verdadeira calamidade para o nosso país, pois a lavoura teria paralyssado; os bancos teriam quebrado e não poderiamos prever o extremo a que chegaríamos se o sr. Getúlio Vargas não delivessse o crack tremendo, salvando a lavoura cafeeira do Brasil de catastrophe imminente, evitando que os cafeaszes augmentassem. Não negava o orador que cumpriria aliviar o café dos encargos que pesam sobre o producto e tambem era justo reconhecer os inestimaveis ser-

viços prestados pelo Departamento do Café, contestando outras afirmativas do sr. Cincinato Braga.

O ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, que compareceu á Camara e assistiu o discurso do leader da maioria, no final bateu palmas, acompanhado do plenário.

Figurou na hora do Expediente um officio do ministro da Guerra, transmitindo informações solicitadas pela Commissáo de Finanças, relativas á interrupção da prescripção quinquenal que incorreu no pagamento da quota de 20% sobre os vencimentos dos officiaes e praças do Exercito que serviram nas guarnições de Matto Grosso e Amazonas.

Foi apresentado pelo sr. Sampaio Correia e submettido a votos, sendo aprovado, um requerimento no sentido de ser consignada na acta um voto de pezar pela morte do sr. Mario Dantas, ex-director da Fazenda Municipal. (A. B.)

Lotés de linho BELGA — NA "A PREFERIDA"

— Serpentina e Lança perfume a preços de reclame na Casa Americana.

sendo aguardada, com ansiedade, a volta da missão Sousa Costa, para assignar o tratado de reciprocidade commercial Chile-Brasil. (A. B.)

A MISSÃO SOUSA COSTA EM LONDRES. — O MINISTRO SOUSA COSTA EXPOE, EM DISCURSO, NUM BANQUETE, PONTOS DE VISTA INTERESSANTES

LONDRES, 20 — Foi offerecido á missão Sousa Costa, um banquete pelo chanceler do Erario.

O ministro Sousa Costa discursando, disse que as manifestações profundas nos processos de economia mundial, provenientes da guerra, os planos das conferencias economicas, congressos commerciaes e outros, tudo isso tem fraccassado servindo entretanto de indice á ansiedade mundial que procura soluções na impossibilidade de por em equação o problema economico, ante a complexidade imensa dos seus dados, convencendo-se todos de que fóra da cooperação internacional será impossivel a solução definitiva do problema. (A. B.)

O PRESIDENTE TERRA EM DISCURSO, IRRADIADO PARA O EXTERIOR E INTERIOR DO PAIS, ESTUDA A SITUAÇÃO ECONOMICA DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 20 — O presidente Gabriel Terra pronunciou um discurso que foi irradiado para o estrangeiro e para o interior do país, no qual estudou a situação economica do Uruguay, mostrando a obra realizada pelo governo a partir do golpe de Estado de 1932. (A. B.)

A CORTE DE APPELLAÇÃO DE NOVA JERSEY VAE TOMAR CO

NHECIMENTO DO RECURSO DE HAUPTMANN

PARIS, 20 — O correspondente do Le Matin em Trenton, precisa que a Corte de Appellação de Nova Jersey tomará conhecimento do recurso interposto por Hauptmann da sentença que o condemnou á morte.

Confirma-se que foi reconhecido ao accusado o estado de ignorancia, devendo as custas da appellação correr por conta do Estado. (A. B.)

Lotés de linho BELGA — NA "A PREFERIDA"

Correios e Telegraphos

E' convidada a comparecer á Secretaria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado, d. Severina Eulínia Duarte Lisboa, para ser tratado de assumpto de seu interesse.

Na 4ª Seção dos Correios precisa-se falar com as seguintes pessoas: Eneas Gomes de Oliveira, Oscar Pessoa (dr), Jobert Torres Barbosa (dr), senhorita Maria Pessoa de Albuquerque, os senhores J. Davino & Coelho e com os remetentes das cartas "via aerea" endereçadas ás Irmãs Maria das Mercês e Maria Cherubim, Rua Barão de Itapagibe — Orphanato Santo Antonio e Menezes & Irmão, avenida do Rio Branco, n.º 23 — João Pessoa.

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

MEIAS!
Grande sortimento; grande variedade de typos. Preço verdadeiramente de reclame! Procure visitar a exposição da "CASA YORK".

CARNIVAL

A "Nau Catharineta" do "Clube dos Diários" vai dar a nota mais empolgante do carnaval deste anno

Já não ha mais nenhuma duvida, e isto toda a cidade proclama cheia de entusiasmo, que a nota mais saliente do carnaval de 1935 nesta capital, será a Nau Catharineta do "Clube dos Diários".

Tendo a sua frente a figura folgazã do almirante Nô Franca e confluindo em toda a sua tripulação com elementos de relevo no meio social parahybano, a bella e imponente unidade naval ha de navegar, solemne durante os dias da grande festa pagã, singrando os mares bonancosos da folia em busca dos portos seguros de seus admiradores e amigos.

Contando, assim, com a solidariedade valiosa do povo de nossa terra, a Nau Catharineta dos "Diários" se apresentará no reinado de deus Momo, não na expectativa, mas na plena, absoluta certeza da conquista de imensa e significativa victoria, quando, dessa maneira, a nota mais empolgante do carnaval de 1935.

As festas carnavalescas do "Clube Astréa"

Continuam os preparativos para as grandes festas de carnaval no velho e simpatico "Clube Astréa".

Os seus elegantes salões estão recebendo rica decoração, estando esses trabalhos a cargo do competente e conhecido profissional J. Pinto Serano.

No sabbado, o "Clube Astréa" reunirá o mundo elegante da nossa terra oferecendo-lhe um baile a phantasia, durante o qual tocará afinada "Jazz-Band", sob a batuta de prestigioso musicista contranero.

Tudo prova, do melhor modo, que a tradicional sociedade da Rua Duque de Caxias, continua firme, compreendendo as responsabilidades que lhe pesam, como elemento participante do carnaval.

Tambem está sendo nota de successo, a chegada do "Ret Momo" a Parahyba, idea que o "Astréa" promoveu e todos os habitantes da cidade recebem bem. Cluhs, canchãos, cordões, hipohochearam solidariedade a essa festa, a qual constituirá, sem duvida, nota chub do carnaval. O querido "Marcha" descerá de Cruz das Armas com todas as honras, cortejo immenso, os vassallos queimando-lhe a passa, gem fogos de bengalás.

"CABO BRANCO"

As festas do proximo dia 23

O Cabo Branco vai realizar, no proximo dia 23, uma festa encantadora, destinada a marcar a era de resurgimento que agora se inicia ali, e que promete restaurar os aures tempos em que aquella sociedade sportiva tanto se destacava tam, bem nos festejos carnavalescos.

As danças que o Cabo Branco projecta para o dia 23, serão sumptuosas. Alem do comparecimento que se espera significativo, a ornamentação, a orchestra, o serviço de buffet, tudo indicará o novo rumo que alli se propoz, tendente a reintegrar o sympathizado club naquella sua primitiva situação.

A directoria actual, a frente da qual se encontra o sr. Basilio Gomes, não tem poupado esforços para

levar a idéa ao fim, e o numero de socios com que acabam de ser aumentados os quadros sociais é o melhor indice do quanto ha lucrado o Cabo Branco nessa nova phase de vida agora iniciada, a que o Almirante Marinã dá toda a sua solidariedade e applausos.

Vão se exhibir os "Piratas de Jaguaribe"

Uma noticia sensacional para os atraceas de Momo é a resolução dos foliões do Piratas de Jaguaribe de se exhibir no proximo carnaval.

Essa noticia atraiu a folia trazida hontem pelo inacevavel Nelson Serrão, que nos adiantou ser este anno, sem duvida alguma, destinado a mais um novo triumpho do querido club.

O Piratas de Jaguaribe contará com foimadilha batelari e uma orchestra sob a regencia, sem duvida alguma, dos notáveis mestros Oswaldo Costa e Oliver von Sobsten.

Essa animação de ultima hora é uma grande surpresa, não resta duvida, mas conforme ainda nos declarou o Serrão os arames appareceram em abundancia e não podia deixar de ser assim: — animouse todo o mundo.

Amanhã haverá o primeiro ensaio de Piratas, em sua sede, na praça a avenida Capitão José Pessoa.

A VOLTA DE FÓ MANCHÔ... Os "Amarellhos" vão ensaiar hoje

Na "vorta" de seu João Canio a nerrada como fogo... A mascara de Fô Manchô, que tem

REGISTO FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Laura, filha do sr. Severino de Mello, residente em Piripituba.

A sra. Rita de Moraes Lima, esposa do sr. Laura Lima, residente em Bonito de Santa Fé.

A senhorita Alayde Nobrega, filha do sr. Anthero Montenegro, fazendeiro em Alagoinha.

A senhorita Clarice e Clemlidia, filhas do sr. Francisco Carvalho, chefe das officinas da Imprensa Official.

A senhorita Ruth Silva, filha do sr. Manuel Isidoro Silva, artista nesta cidade.

ESPONSAES:

Contratarão casamento arte hon. tem, o sr. Lindavio Leite, do commercio desta praça e a senhorita Eu, doze Baptista Santos, filha do sr. Simeão Baptista Rocha, proprietario em Mamanguape.

VIAJANTES:

Procedente do Recife, sonda fora prestar exame vestibular na Faculdade de Medicina, chegou hontem, a esta capital, o joven Gutenberg Botelho, filho do sr. Mariano Botelho, funcionario da Directoria de Saude Publica.

Encontra-se nesta capital, o dr. Agrippino de Azevedo, inteiro juiz de direito em Catolé do Rocha.

Acha-se nesta capital, a passeto, o dr. Absalão Pereira de Almeida, medico, residente no Ceará.

Acha-se nesta capital o dr. Renato Dantas, advogado no vizinho Estado do norte.

Procedente do Recife, encontra-se em João Pessoa o sr. Dinarte Mariz, influente politico no Rio Grande do Norte e elemento do alto commercio daquelle Estado.

S. S. acha-se hospedado no "Parahyba-Hotel".

VISITANTES:

Prezido, Simeão Cabral — Procedente de Santa Luzia do Sabagy chego hontem a esta capital, o nosso amigo dr. Silvino Cabral da Nobrega, digno prefeito daquelle municipio.

S. S. esteve em nossa redacção em

como seu chefe supremo esse terrivel folião não descausa, por isso, um só dia, pois seus ensaios são constantes e repuxados.

A caverna manduariana todas as noites, estreito com os irmãos formidáveis dos "amarellhos", que querem, custe o que custar, alcançar nova victoria no carnaval deste anno.

Hoje, então, o ensaio dos Fuman-chús vai ser do outro mundo, e seu João Canio Hon. Tong, promette mesmo é fazer do bom.

E quem duvidar disso, dessa verdade que passe hoje, à noite, por sua sede, ali à rua 13 de Maio.

Bloco D. Emilia

As escudadas filhas de D. Emilia tem estado, nos ultimos dias, numa attitude de desassossego symptomatico. Todo o bairro do Roggers vive em rebollo pelo estrepido dos seus rumoreos, cujos ruidos...

Ainda hontem o ensaio prolongouse até tarde, reinando grande entusiasmo na reunião daquellas meninas e quarentonas.

"C. C. Indios Tabajaras"

Os valentes e indomaveis Indios Tabajaras que têm as suas tabas localizadas na povoação do Indio Piragibe, estão preparando os seus temíveis instrumentos de guerra para um grande ataque à cidade, nos três dias de loucura, a fim de visitar as sedes dos eomâms.

Sabbado proximo os selvagens pyragibenses realizaram o seu ensaio pyragibense no tope de inubias, caracacás e outras armas de sopro e de batuque.

E os Indios Africanos? Onde estão elles?

Appareça, macacada, que o carnaval está aqui!

cordal palestra com os seus amigos desta folia

VARIAS:

Na Faculdade de Direito do Recife acaba de prestar exame, do segundo anno juridico obtendo licenças appropriações, o academico Wilson Lustosa, filho do nosso amigo sr. F. Lustosa Cabral, colaborador desta folia.

Vem de prestar exame vestibular na Faculdade de Medicina do Recife, obtendo aprovação plena, o joven José Onofre Filho, filho do sr. José Onofre, guarda-livros nesta praça.

GOMA Inca em pó para fugateiros. CASA DAS TINTAS, Maciel Pinheiro, 225.

FREUD MAL DIRIGIDO

Mello Matos

(Copyright da U. J. B. para A União)

Os que gritam contra a excessiva democratização da sciencia têm suas razoes. E' ella que põe nas mãos de toda a gente grandes forcos capazes de produzir os maiores males. Repetidas vezes os dias aquellos conto in-dit — Dois jovens foram iniciados na arte de produzir o fogo; e emquanto um d'elles aquecia mendigos, illumina abysmos, apontava caminhos, o outro incendiava cidades e searas...

Outro grande mal deriva das con-clusões apressadas de quantos são incapazes de distinguir conscientemente o que têm, porque lhes faltou a preparação necessaria. Freud, por exemplo, veio, com as suas theorias, abrir uma torrente espantosa de blasphemias. Não falta quem peça, em nome desse judeu de genio, que se dê a liberdade completa aos instinctos sexuaes para se evitar os "psicomaníacos" que podem levar à loucura. Ora, falli exactamente o recalcanção dos poteres instinctivos que trouxe o homem das trevas da caverna, a luz relativa dos nossos dias. O que devemos, pois, procurar em Freud, são ensinamentos que nos auxiliem a apressar a obra do combate a nossa animalidade, e a corrigir os defectos que essa obra por ventura tenha apresentado, enquanto

lhe faltou a orientação scientifica que agora pode ser dada.

A sciencia deve estar sempre ao serviço da civilização, e a civilização é a victoria da alma divina, sobre os instinctos da animalidade. Uma sciencia que nos conduziisse à libertação dos instinctos, recordando em nós, com toda a brutalidade primitiva, a ferocidade do troglodita, que não tinha outra lei que a da sua defeza e a do seu appetite, seria um instrumento destruidor de todas as bellas conquistas que o homem fez em milénios de sacrificio, através as asperas verdades do aperfeiçoamento.

SOMENTE na "Casa York" é que v. exela. poderá comprar um par de meias "Tosea" por 75000!

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Exame de admissão

Serão chamados amanhã, às 8 horas, à prova oral os seguintes candidatos:

- 4.ª turma
- IVanice Martins da Silva, Jansen Guedes Cavalcanti de Albuquerque, Jayme Cardoso da Silva, José do Rêgo Barros, José Thomaz Gomes da Silva, Jorge Lima de Carvalho, José Alves Barbosa, João Sampaio da Silva, João da Silva, José Benício Xavier, João Baptista Luna, de Foz de Iguaçu, José Falcão Amorim, José Alfredo da Nobrega, José Harlano de Moura Machado, Jomar Villar de Carvalho, José Wilson Soares Lourenço, José Barbosa Pereira, Luiz Gonzaga Pereira, do Nascimento, Luiz Gonzaga Freire, Leomira de Oliveira Bello.
- A's 13 horas — 5.ª turma
- Luiz Vianna da Silva, Lindaura Alves da Cruz, Luiz Baptista de Oliveira, Maria de Lourdes Pereira Lago, Magalhães Souto Maior, Myron Pereira, Maria Neisse de Figueiredo Tavares, Manuel Gomes da Costa, Maria Antonella da Silva Paiva, Milton Sorrentino, Mario Estela Guazota, Maria da Aparecida Hermelo, Maria de Lourdes Pequeno, Marilda de Araújo Vazconcelos, Maria de Lourdes de Arnaud Estrella, Mario Paolino de Moura, Maria Luiza Barbosa de Oliveira, Maria de Lourdes Fernandes, Maria Dyonisia de Araújo, Maria das Dóres Gomes.

COLLEGIO DIOCESANO PIO X

Recebemos da secretaria desse estabelecimento, com pedido de publicação, o seguinte:

"Serão chamados hoje, às 8 horas, para as provas orales do exame de admissão à 1.ª serie gymnasial os seguintes alumnos que continuam a 1.ª turma.

Abilio Balthar Peixoto de Vasconcellos, Oswaldo Oliveira Castro, Sylvio Benigno Cavalcanti, Eddy Carlos Castor, Guilherme Stanford, George de Vasconcellos, Adenis de Aquino Salles, Geraldo de Paiva Mesquita, Gerard de Albuquerque Lima, Aderlino de Moraes Felizola, Jayme de Oliveira Mendes, Amaury Gonçalves Paesoni, Genesio de Sousa Formiga, Milton Lucena, Fernando Rodrigues Lauriano, Celso Monteiro, Walter Villela Azevedo, Isaac Rodrigues, Emerico Coelho, Elias Amaral, João Baptista Jardim, Antonio de Sousa, Mario da Cunha Moreno, José de Lemos Sobrinho e João Mesquita de Andrade.

Amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, serão chamados os alumnos da 2.ª turma.

CINEMAS & FILMS

"RIO BRANCO"

Está no programma de hoje: "O HOMEM INVISIVEL"

Film novelo com a tecnica sobranza, de acção intensa e movimentada, o interesse nelle não decahe, e um só segundo, mantendo o espectador alerta até o fim.

Baseada na celebre novella de H. G. Wells, a acção deste film se desenvolve no valto de um jovem medico que ambicionava a fama e fortuna. Por meio de demoras e secretas investigações, elle descobre uma fórmula de se tornar invisivel, mas ao conseguir o seu intento, não encontra um modo de voltar a sua condição normal. Em vez de um estado de semi-loucura, e, valendo-se de sua invisibilidade, realiza as mais extraordinarias aventuras imaginadas por um ente humano. O terror é implantado por elle em todas as cidades de Inglaterra, e a policia inicia uma serie de buscas com perseguição. Seguindo as pegadas que o invisivel deixa na neve, a policia logra matar o "Homem Invisivel".

E' uma policia da "Universal Pictures" com CLAUDE RAINS, Gloria Stuart, William Harrigan e Henry Thurstall, a comparecer de hoje no Cine Theatro.

Um estranho argumento, qualquer coisa phantastico e surpreendente, qualquer coisa louca e absurda que a tecnica tornou realidade, apagando, da cinematographia a palavra IMPOSSIVEL. A celebre novella do famoso escritor H. G. Wells, livrada à téla pelo celebrado director James Whale, e animada por um conjunto de excellentes actores.

"SANTA ROSA" E' HOJE A ESTREIA DO FILM "AZAS DA NOITE"

Film de mil subtiles e de intensas emoções, também AZAS DA NOITE (Night Flight) dá a todos os seus queridos interpretes, vasesas oportunidades.

JOHN BARRYMORE e HELEN HAYES, particularmente, têm uma sequencia tão grande foliozã, e quando Helen Hayes desceparada por ter perdido o marido um aviador, procura John Barrymore, o director da Companhia Aerea, e delle exige salarios altos. Ella é o lado sentimental da questão, não se conforma por ter perdido o marido devido aos interesses de uma Companhia Aerea, e elle é forçã o homem que lamenta, sim, a morte de um homem mas acha isso natural — porque era natural fazer a inauguração da linha, que só poderia significar progresso — Ambos os artistas se mostram admiráveis nessa sequencia, mas todos os outros interpretes — CLARK GABLE, ROBERT MONTGOMERY, MYRNA LOY e LIONEL BARRYMORE têm suas oportunidades, porque de todos cuidou o genio de Clarence Brown, o medico director de "Possuida" e "Uma Alma Livre".

AZAS DA NOITE terá hoje, a sua estreia no "Santa Rosa".

Adroaldo Gomes da Silva, Djalma Villar de Gusmão, Jorge de Barros Barbosa, Antonio de Farias Vianna, Amaury Chaves de Oliveira Freitas, Alfredo Barlla da Silva, Luiz Bania de Almeida, Humberto Guerra, José Soares da Costa, Alberto Valladares, Jorge Hortencio Ramca, Genival Coelho, José da Gama Uchoa, Elycio Souto, Heitor do Patrício, Raimundo Romulo Candola de Araújo, João Miranda Serpa, João de Almeida Santos, Ayrton Holmes Lima, Antonio de Almeida Regis, Baptista Gilzavara, Djalmas Sanguinetti, Gentil de Freitas Lima, Diogenes Pereira de Araújo e Manuel Salustiano.

DR. NEY DE ALMEIDA

CIRURGIA

DOENÇAS DE SENHORAS. PARTOS

CONSULTORIO: RUA DUQUE DE CAXIAS, 504, 1.º ANDAR.
(Em frente ao "Parahyba-Hotel") — Das 14 às 15 horas.
RESIDENCIA: RUA EPITACIO PESSOA, 736 (Menos aos sabbados)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

PHARMACIA DE PLANTÃO:

Hoje, Pharmacia "Veras", à sua Duque de Caxias.

CARTAS:

SANTA ROSA — Asas da Noite

RIO BRANCO — O homem universal.

FILIPPEA — O jogador zolopante

JAGUARIBE — O Furão

CAMBIO:

500 franco do Brasil, vigoraram, hontem, as seguintes cotações:

à vista	57520	—	728200	—	728200
à 20 dias	5	—	5	—	5
S	118550	—	148780	—	145900
100	8055	—	1260	—	1250
100	4870	—	2505	—	2160
F. F.	8750	—	8975	—	8990
100	8515	—	8655	—	8685
100	48480	—	45960	—	50640
100	75835	—	108400	—	108180
100	48765	—	48405	—	48570
100	28980	—	38465	—	38535
100	18230	—	34600	—	34500
100	18230	—	35800	—	34200

1.º — Cambio official.

2.º — Cambio livre compra.

3.º — Cambio livre venda.

ALFANDEGA DA PARAHYBA

Renda do dia 18 24.0623200

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessoa a Recife: Terças, quintas e domingos — Partida de João Pessoa às 21.10.

Recife a João Pessoa: Segundas, quintas e sextas — Chegada a João Pessoa: 6.40.

João Pessoa a Natal: Terças, quintas e sabbados — Partida de João Pessoa: 4.15.

Natal a João Pessoa: Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessoa: 23.45.

De João Pessoa a Bananeiras, Campina Grande, Alagoinha Grande e Nova Cruz: Diariamente — Partida de João Pessoa: 15.15.

Chegada a João Pessoa: 10.40.

Auto-omnibus (Sôpas): De João Pessoa a Recife — Todos os dias: Empresa Caselli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.

Chegada: 10.40, à praça Alvaro Machado.

Empresa Chianca — Diariamente: Chegada: 15.12 horas. Partida: 6 1/2 horas.

Campina Grande — Partida de João Pessoa: 10 horas. — Chegada: 13 horas.

Rio Tinto — Partida de João Pessoa: 12

horas: Chegada: 7 1/2 horas.

Parahyba — Partida de João Pessoa: 14 1/2 horas. — Chegada: 7 horas.

Sapé — Partida de João Pessoa: 14 1/2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessoa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

João Pessoa a Cabedelo — Diariamente: Partida da praça Vidal de Negreiros: Manhã — 6 e 8 horas. Tarde — 4 e 6 horas.

Partida de Cabedelo: Manhã — 7 e 9 horas. Tarde — 5 e 7.

João Pessoa — Tambuí — Diariamente: Partida da praça Vidal de Negreiros: 5 1/2, 6 1/2, 7 1/2, 10 1/2, 11 1/2, 12 1/2, 16, 17, 18, 19, e 21 1/2 horas.

Partida de Tambuí: 6, 7, 8, 11, 12, 13, 16 1/2, 17 1/2, 18 1/2, 19 1/2 e 22 1/2 horas.

Correio Aereo: Agencia do Varadouro aceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul — Quarta-feira até às 10 1/2 horas. — Sexta-feira até às 16 horas. — Sabbado até às 16 horas.

Para o norte — Terça-feira até às 16 horas. — Quinta-feira até às 16 horas. — Sexta-feira até às 14 horas. (Europa).

Correio Geral:

Fecha mais obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul: Pela "Condor" — A's quartas-feiras até às 12 horas.

Pela "Panair" — A's sextas-feiras até às 17.30 horas.

Pela "Panair" — Aos sabbados até, às 17 horas (via Recife).

Para o norte: Pela "Condor" — A's quartas-feiras até às 9.50 e às 15 horas.

Pela "Panair" — A's quintas-feiras até às 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.).

Pela "Panair" — A's sextas-feiras até às 15 horas. (via Recife).

Pela "Condor" — A's sextas-feiras até às 9 horas (até Natal).

Pela "Air France" — A's sextas-feiras até às 16.30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRACA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (mixto) 57000 48800

Carvão de Algodão 25800 a arroba.

Assucar arrefecido 473000 o sacco.

Assucar bruto sacco 755000 a arroba.

Assucar refinado de 1.º 145000 a arroba.

Assucar refinado de 2.º 95000 a arroba.

Mamonca 68000 a arroba.

Fabrica de triço nacional 825000 e 845000 o sacco.

Arroz 1050000 o sacco.

Arroz commum 425000 o sacco.

Folho 485000 e 50500 o sacco.

Milho 125000 o sacco.

Pelle de cabra — 1.º 85000

Pelle de carneiro — 1.º 45000.

Refugio — 23500.

VAPORES ESPERADOS

Lloyd Nacional:

Do sul:

"Avrançadura" a 27

"Portugal" a 27

Do norte:

"Caguas" a 25

"Lloyd Brasileiro" a 25

Do sul:

"Duque de Caxias" a 24

Do norte:

"Mandós" a 23

"Pedra II" a 22

Companhia de Navegação Costeira:

Do sul:

"Itahera" a 28

"Itapura" a 26

Lampour:

Para a America do Norte:

"Svalbaure" a 96

EPISTOLAS

Conego MATHIAS FREIRE

Viajando sabbado para o Rio de Janeiro, não quero sentir o tal delicioso pangir de acerbo espinho sem expressar-o em letra redonda, nesta segunda epistola aos galatas e aos romanos desta christandade. Meu velho e tradicional amigo Manuel Soares Londres me fez encomenda de um artigo sobre grandes assumptos parahybanos; e eu, antes de abrir as azas numa "chaise-longue" da Panair, peço escusa ao rei dos drogistas nordestinos por não obedecer, desde já, aos imperativos absolutos de seu pedido.

Logo que esteja com minha instalação intellectual completa, na cella de um mosteiro carioca, hei de cumprir as promessas feitas e reiteradas, no sentido de escrever artigos, epistolares e até livros retrospectivos e futuristas. As columnas da "A União", do "O Norte" e do "Diário de Pernambuco", que estão abertas ao bateum de minhas lectas, terão que hospedar as rosas e os espinhos de meu fecundo vegetal.

Nem todo deputado possui nungum sufficiente para salientar-se na tribuna parlamentar. Sou inimigo das proferencias e das discursões para efeito das galerias. Tenho cá meu estylo de falar em publico, de cachimbo acceso, — o que só é permitido no parlamento inglez e nas entretinhas do jornalismo brasileiro. Quando escrevo, alho mais a cara risinha do leitor que o proprio fundo do artigo, que a propria carinha insinuante de Noiteless.

Saber escrever não é para qualquer simples mortal. Temos que fazer desta arte divina um modelo de plasticidade, de bom gosto alheio e de coloridos tuos, que embeveça o espirito e ornamente a sympathia, em tangencia para o infinito. Quem lê os grandes escriptores de qualquer época e não se sente locado das linhas sobrenaturaes da Verdade e da Belleza, que formam o angulo da emolvidade, não leu com olhos de ver: — é um analphabeto moral.

Escrever por simples dilettantismo é peccado contra a intelligencia. Nosso talento deve exercer-se sempre em beneficio de outrem. E eis porque estas epistolares tem azas, não como os aviões, mas como os beneticas e as aquias reaes, quando essas creaturas enchem de harmonias a floresta e fitam os fulgores do Sol, escrevendo as glorias do Creador. Estas epistolares têm alma, nervos, sangue e visões incommensuraveis. Quem fór capaz de let-as e de atingir-lhes a essencia, verá que não mintu nem me facto.

Ter azas, de penna na mão, é subir a páramos bem superiores ao rez-do-chão desta mediocrazia ignara, que tenta usurpar o throno das elites espirituales e intellectuales, não digo no campo das letras, mas na esfera da politica. Ter azas, em escrevendo, é voar, é voar, pelo céu do estylo, sempre artista e formidavel, no combate ás ruindades da terra, na destruição dos insectos damninhos e das serpentes venenosas.

Mas, senhores e senhoras meus, não é isto, seguramente, o que tenho feito eu, nas lectas de minha existencia...? Porque é que tanto crotalos tem ouso do investir contra minhas altitudes...? Porque é que tenho conquistado meiz d'ozas de admiradores e de amigos dedicados, senão porque tenho excitado contra meus pés a corja dos sinistros, dos sacripantas e dos vermes arrogantes...? Estas epistolares, usando o seu sal etico, usarão tambem o seu therapeutico e o seu bisturininho professional.

Não é, portanto, por vaidade literaria, que vivo nas columnas

dos jornaes; é para não ser como os cães mudos do Evangelho. E' para não ter um calamo covarde á face de Deus e dos homens. E' para não ver minha gloriosa terra cair nas mãos de grupos sinistros, de seandijas e de estadistas-perás. Seret mau, só porque sou assim, só porque é assim que posso servir aos meus principios e ás tendencias de meu temperamento...?

Cada um enterra seus defunctos como pôde. Aquelles que eu julgo mortos para o serviço do bem publico são inhumados com as honras fúnebres da salura e do butalo da mordacidade sociologica. Estas epistolares estão, já se vê, no caminho auspicioso dos postulados sadios. E não é um caminho da Rocha Tarpeia. E' um caminho de Damasco. Cá no apostolado de minha politica jornalística, os Santos serão derribados de seus cavallos pelo chicote de Dominico: "Ridendo castigat mores".

Chantadas as premissas que chantei, a conclusão é a seguinte: estou partindo com saudades parahybanas. Quando estiver a desenlozar-me nas aguas salubres de São Lourenço, Nossa Senhora das Neves estará em minha companhia, com seu manto branco-azul, dando de beber a quem tem sede. Quero scitar-me e encher os pacaros de minha espiritalidade, para cantar em novas citharas as bellezas de minha terra e servir com mais denodo os interesses de meu pais.

Vêde, pois, homens de letras e clisterado meu secreto, quanto deixo de ser um spadachim vulgar, — para ser um poeta conversador e bem humorado. Não tenho tanta falta de enxundias quanto o Americo Falcão, mas posso ter do bardo de Lucrena um toque divino de suas harmonias e de seus rythmos suaves, para beijar, de lá de longe, as almas e os corações parahybanos, através de minhas epistolares e dos travos de minha saude.

Lá me vou a voar, para ver o céu de mais perto e para me convencer, cada vez mais, de que sou padre e poeta, archanjo e passarinho. Vou de viola no sacco, para não perturbar a scintillação das estrelas e para que ellas não se ajoitem a pedir-me entretistas. As senhoras e os senhores, que se ficam, queiram ter inveja de minhas sensações nolates e dos tremeliques de Noiteless, que a pequena vac mesmo comungo. E queiram tambem fazer algumas fezas, em nosso beneficio, para que não succedam desarranjos em nossos moleres, visto como, quem viaja de avião precisa ter bom coração e bom esphinter.

— Carnaval!!! Ultima novidade em cartaz de Melandro acaba de receber a Casa Americana.

A REGIÃO SERTANEJA SOB GRANDES AGUACEIROS

A violencia da enchente damnificou a barragem "Piranhás", em construcção

O inverno deste anno, na região sertaneja, vem se assignalando por fortes aguaceiros que estão causando prejuizo de vulto em toda a zona atingida.

As ultimas chuvas provocaram uma enchente extraordinaria do rio Piranhás que arrastou uma barragem construida a fim de proteger a grande obra de engenharia hydraulica que está sendo levantada naquella rio, a qual contém cerca de dezotto milhões de litros d'agua.

O aqide "São Gonçalo", situado á jusante da "Piranhás", recebeu a cunhal, sangrando com grande impetuosidade, causando estragos na estrada de rodagem Sousa-Cajazeiras que teve os aterros cortados em tres logares.

A Inspectoria de Obras Contra as

NOTAS DE PALACIO

O dr. Paulo de Moraes Bizerrell, com.unicou ao sr. Governador do Estado, haver assumido o exercicio do cargo de Juiz de direito da comarca de Mizeriordia.

Identica e communiqueo foi o dr. Antonio Pereira, que assumiu as funções de promotor publico.

O dr. Arthur Torres Filho, em officio dirigido ao chefe do governo, comunicou haver sido nomeado para o cargo de administrador da Directoria de Organizaçao e Defesa da Produçao, junto ao Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro.

Em officio dirigido ao sr. Governador do Estado, o dr. José Gomes Góes, ilmo communicou haver assumido o exercicio do cargo de superintendente da E. T. L. F.

O cel. Arthur Lopes de Castro Pinto communiqueo ao chefe do governo ter assumido o comando do 22.º B. C. do qual se afastara para o cargo de comando interno da 7.ª Região Militar.

Conferenciaram, hontem, com o chefe do governo, as seguintes pessoas: dr. Severino de Sousa Guimarães, deputado Fernando Pessoa, sr. Matheus Ribeiro, dr. Nelson Maciel, director do Instituto Agricola "Vidal de Negreiros" de Bananeiras; dr. Alvaro Maranhães, Manuel Pereira Borges, senador Velloso Borges, prefeito João Luiz Freire, dr. Inabagana, Norberto Silva e dr. Leonardo Arcoverde.

O dr. Juvenio Mariz de Lyra, director do Serviço de Plantas Tecteis, no Rio de Janeiro, ora em commissão neste Estado, esteve em Palácio a fim de convidar o sr. Governador para visitar as installações do Laboratorio de Exames de Sementes e Fibras da Algodão nesta capital, cuja montagem acaba de ser concluida.

O sr. Governador Argemiro de Figueiredo, visitará hoje a Estação de Fructicultura de Escriúto, Santo e o Centro Agricola "João Pessoa".

Por esse motivo não haverá expediente.

Ainda por motivo da sua investidura no cargo de governador do Estado, o dr. Argemiro de Figueiredo recebeu um telegramma de felicitações do sr. Pedro Paulo de Almeida.

ARTIGOS para presentes!
Se v. excia. não encontrar na "Casa York", não encontrará em outra qualquer casa.

ASSOCIAÇÕES

Centro das Academicos de Direito da Parahyba—Reúne, hoje, ás 10 horas e local de costume, essa reunião intellectual, a fim de tratar assumptos de geral interesse.

O sr. presidente, pede por nosso informo e comparecimento de todos os associados.

TECIDO CANOTIER, grande novidade para o verão, recebeu a Casa Vesuvio, rua Max. Pinheiro, 100.

POR QUE V. Exc. ainda não cuidou de adquirir um Plano Esseneifer para pagar em prestações modicas? Maciel Pinheiro, 198.

A inconveniencia de um louco nas immediações do Collegio das Neves

Todos os dias vem apparecendo, nas immediações do Collegio das Neves, justamente nas horas de entradas e saídas das alumnas, um individuo louco, que pelas atitudes irrequietas e estripilias que pratica traz em verdadeiros sobressaltos as educandas daquelle estabelecimento.

A fim de que seja tomada uma providencia a respeito, pedimos para o caso a attenção do delegado de policia desta capital.

HYENA e JURITY, São as mantelhas mais puras e saborosas que se fabricam no Brasil — Distribuidores: — Euzenio Velloso & Cia

CAPITANIA DOS PORTOS

Recebemos a nota seguinte: "Esta repartiçao determina que os candidatos já promptos para matrícula nas Escolas de Aprendizagem Maritimos se apresentem na referida repartiçao no dia 23 do corrente a fim de serem requisitadas as suas passagens no paquete Duque de Caxias."

QUEBRAR um bom café? Compre o da marca "ELEPHANTE"

NAO DISCUTA! Hyena e Jurity são as melhores mantelhas do Brasil. Distribuidores: Euzenio Velloso & Cia

Séccas adoptou promptas medidas para garantia das obras já concluidas e resguardar as em andamento.

Não se registou nenhum accidente pessoal.

O dr. Antonio Pinto, illustre secretario do Interior, vem de tomar uma iniciativa de alta finalidade pratica em beneficio da nossa populaçao escolar, notadamente das crianças pobres, qual seja a de applicar-se nos diversos ramos da actividade agricola, na horticultura, na piscicultura, sericulture, avicultura, etc., tornam-se, destarte, creaturas aptas para um trabalho proveitoso e util.

A orientaçao pedagogica geralmente seguida nas escolas publicas nacionaes, pela sua feição theorica e livressa, se cunha os cerebros infantis de noções inconstavelmente necessarias de historia, geographia, mathematica e outras cousas mais esquece de inculcar-lhes conhecimentos praticos, de utilidade immediata, como aquelles que vão ser ministrados em nossas escolas primarias.

Hontem o digno secretario do governo, em companhia do director da Instruçao Publica e do dr. Pimental Gomes, director da Directoria de Produçao, esteve em visita aos grupos escolares da capital, intentando-se das condições desses estabelecimentos de ensino, o mesmo tencionando fazer com os da interior, a fim de imprimir-lhes as novas directrizes que encontram de parte do professorado o mais entusiastico apoio, pela sua individual utilidade, quando é um dos propósitos da actual administração desenvolver a policultura no Estado.

A empathica exhortaçao: **RUMO AO CARNIVAL**, como corollario do conceito já tão seduzido de que o Brasil é um pais essencialmente agricola, nunc desceu das boas intenções litterarias das plataformas governamentais para o terreno das realidades, da applicaçao e da pratica em nosso pais, apesar, não ha negal-o, do progresso do ensino professional. Mas este, infelizmente, não abrange as maiorias escolares que, se ficam sabendo as factas das nossas batalhas, o numero de habitantes de Estados e cidades, todos os affluentes do Amazonas, etageneram o lado pratico dos nossos problemas essenciais e o meio de soluçaoes mais proveitosamente.

— Carnaval!!! Artigos carnavalescos só na Casa Americana.

CARTAS Á DIRECCÃO SYNDICATO DOS OPERARIOS ESTIVADORES DE CABEDELLO

Recebemos com pedido de publicidade:

"Levo ao conhecimento do publico as boas accusações que estão fazendo contra este Syndicato.

O sr. Ministro nos faz sciente de diversas accusações que têm chegado áquelle Ministerio, meio com que quem se defende em falar a verdade. Portanto quero que esses calumniadores se justifiquem, lancem mão dos jornaes e apresentem a verdade, porque se os Estivadores Syndicalizados de Cabedello são preguiçosos é porque eu não comento esses vândalos explorarem se syndicalizados. Venha, sr. calumniador, se justificar perante ao publico que eu, como presidente, estarei prompto para combater: estarei prompto para desmentir.

Com relaçao ao numero, eu dou a explicação: conforme nossa relaçao apresentada ao sr. Ministro, o livro de nomes ha o total de 138 associados, não que estejam todos no serviço activo, mas temos no serviço activo 120 chapas distribuidas, que nós a doptamos. O rodizio e a chamada começam de 1 a 120 e provo mais que esta ultima é do sr. João Seraphim. Para isso tenho o sr. Inspector Regional para dizer a verdade. Venha, sr. bocheiro, apresente o seu numero que tenho certeza de que talvez não faça o numero de 40. Venha, diga a verdade, não levante calunnia para que eu grandeece. Vivem os seus desobedientes a lei estabelecida pelo sr. Ministro e pelo sr. Governador da Republica. Venham, exponham a verdade, não levantem calunnia, porque eu rebato e desmito esse levantador de infamia. Vou levar ao conhecimento do sr. Ministro, tudo que se passa aqui. Já teve quem disse que eu não comento a lei e que elle se defendia com o sr. Ministro. Defendam-se com a verdade, não se defendam com calumnias, porque eu desmito perante o publico. Aqui estou esperando pela justificação.

Miguel da Silva, presidente.

BLUSAS de Jersey de seda em lindos modelos. Grande variedade, na "CASA YORK".

Telegrammas refidos

Na Repartiçao Geral dos Correios e Telegrammas encontram-se telegrammas refidos para: José Leão e senhora Barão São Miguel, Cafaria Gomes, Carolina Niná, Diogo Velho 447, tenente Jacob Prantz.

NOTAS POLICIAES

Remessa de dinheiro
O dr. Chefe de Policia remetteu ao Delegado de Mizeriordia a quantia de 39500, que foi encontrada, conforme officio do dr. director da Cadeia Publica, em poder do senenciado Antonio Paulo da Silva, fallecido naquella estabelecimento, a fim de ser entregue a familia do mesmo.

Termos de verificaçao de obitos
A Chefatura de Policia remetteu aos drs. Juizes de Direito de Mizeriordia e Mamanguape, os termos de verificaçao de obitos, dos senenciados Antonio Francisco da Silva e Antonio Paulo da Silva, fallecidos na enfermaria da Cadeia Publica desta Capital.

Bancando officias de justiça
Em Alagoa do Monteiro, em fins do mes passado, os individuos Dionysio Gomes da Silva e José Cabral Sobrinho, como "esportos" e amigos do alheio e não encontrando outro meio de arranjar dinheiro sem trabalhar, sustentaram-se de officias de justiça e assim andavam pelos logares do municipio a apprehender dinheiro que diziam faltar.

O delegado de policia local, tendo conhecimento do facto, organizou uma diligencia que seguiu no encargo das esportilhas conseguindo apañal-as na cidade de Alagoa de Baixo, Estado de Pernambuco, onde foram presos.

Um poder dilato foi encontrada a quantia de R.1155000, que foi restituída aos seus donos legitimos.

Remessa de inqueritos
O delegado de policia de Patos

delegado de policia de Patos, remetteu ao dr. Juiz de Direito daquela comarca os inqueritos seguintes:

contra João Leite de Andrade, ex-inspector de vehiculos ali, por ter assediado e perseguido Manuel Pereira dos Santos; contra dois individuos desconhecidos, que feriram Arthur Anjos Cavalcanti; contra três individuos mascarados, os quaes perseguiram ferimentos a caçete na pessoa de Severino Sylvestre da Fonseca, diariario daquelle localidade, não sendo sido possível identificar os autores dos dois ultimos crimes.

Em esta de ante-hontem, o delegado de policia de Cabedello remetteu ao dr. Chefe de Policia, o inquerito inscripto contra os individuos Manuel Lourenço Cardoso, Aphrisio Pereira da Silva e José Pereira da Silva, os quaes, na praça do Poço se empenharam em luta, tendo como resultado todos sahirem feridos levemente.

Apanhado pelo trem
No dia 18 do corrente, quando o trem horario da Great Western passava em Araca, o agricultor Severino Trajano da Silva foi colhido pela locomotiva, fallecendo instantes depois.

O delegado de policia ali abriu inquerito e communicou o facto ao dr. Chefe de policia, acrescentando a falta, haver o encarregado da estação da estrada de machina se negado a fornecer o nome do factista que conduzia a referida locomotiva.

Apresentações de indigentes
O delegado de policia de Serrania

no dia 17 do corrente, officiou ao dr. Chefe de Policia, apresentando o sr. Manoel Bezerra de Mello e seu filho João Bezerra de Mello, o qual, tendo sido mordido por um cão hydrophobico e não havendo ali os recursos necessarios, para a cura, dirigiu a fim de receber os curativos que o caso exige.

Fallecimento no hospital Prompto Socceiro
Pelos 13 horas de hontem, em consequencia de peritonite aguda, veiu a fallecer o menor e indigente José Minervino de Oliveira, residente em Albandra.

ROUPAS para banho, a preços de realme, encontrar-se na conhecida CASA YORK

NOTICARIO

Em poder do porteiro desta folha encontram-se cartas para: Cícero Guedes de Oliveira, José Pereira, João Floripes, Antonio José de Sousa e Oswaldo Affonso Diniz.

O sargento João de Luna Freire, instructor da E. I. M. 223 da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa" cometeu por uso interdito, duas resservistas d'um tiro, para se empregar, na sexta-feira, amanhã, no referido estabelecimento de ensinamentos.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 20 de fevereiro de 1933.

8295	— Rio	200.000000
927	— Rio	30.000000
18777	— S. Paulo	10.000000
10270	— S. Paulo	5.000000
16698	— Rio	3.000000

BIJUTERIAS finas! Artigos de novidades! Procure visitar a exposição permanente da "CASA YORK".

AS DAMAS de bom gosto usam vestimentas apropriadas. Na praça, por exemplo, nossos tecidos de malha. A "Casa York" acaba de receber uma linda collecção de modelos elegantes.

PART E O F F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18

Petições:
De Anna Maria da Silva, Manuel da P. Borges, Severino Ramos do Nascimento e Leão Lacerda Lima, contínuos-severas da Diretoria Geral de Saúde Pública, achando que os seus vencimentos são inferiores aos demais colegas das outras repartições, pedem equiparação. — Sillado, votando, querendo.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20

Decretos:
O Governador do Estado da Parahyba exonera a pedido d. Anna Lacerda Costa do cargo de professora da cadeira rudimentar rural mista de Santa Helena, do município de Sapé.

O Governador do Estado da Parahyba determina que a adjunta do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", desta capital, d. Clementina de Oliveira Maia, passe a prestar serviços no Jardim de Infância, anexo ao mesmo Grupo, devendo apresentar seu título de Secretária de Interior e Segurança Pública, a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba remove, a pedido, a professora da cadeira rudimentar rural mista de Roma, do município de Bananeiras, d. Maria José Coutinho, para idênticas funções na rudimentar urbana mista de "Fazenda Nova", do mesmo município, devendo apresentar seu título de Secretária do Interior e Segurança Pública, a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado da Parahyba, atendendo ao que requereu d. Esther da Cunha Bezerra, professora da cadeira rudimentar mista de Sapé do Meio, do município de Sapé, resolve conceder-lhe três (3) meses de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesses particulares.

O Governador do Estado da Parahyba, atendendo ao que requereu d. Aida de Luna Prazer, professora do Grupo Escolar "Antonio Pessoa", desta capital, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetida, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integrais do cargo que exerce, nos termos do art. 11 da lei n.º 531 de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser a contar de 1.º de fevereiro corrente.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20

Petições:
Do bel. Graciano de Medeiros, pedindo para mandar certificar se o requerente presta os seus serviços, na Comissão de Revisão do Quadro de Inativos e se recebeu, alguma remuneração pelos serviços prestados à dita Comissão. — Certifique-se o que constar.
De Adélia Cavalcanti Mello, enfermeira visitadora do Serviço de Higiene Infantil, da capital, requerendo quinze (15) dias de férias regulamentares. — Como requer.

De Odón Gomes de Albuquerque, guarda da Cadeia Pública desta capital, requerendo os quinze dias de férias regulamentares. — Como requer.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19

Contas:
De Balduino Werber, pelo fornecimento de peças para automóveis para a Inspectoria de Veículos. — Pague-se a quantia de 46.400\$000.
De C. Pereira & Cia., pelo fornecimento de material para a Imprensa Oficial. — Pague-se a quantia de 192\$300.
De Olindino Macedo, pelo fornecimento de material para a Diretoria de Produção. — Pague-se a quantia de 1.905\$900.

De Octavio Ribeiro Coutinho, pelo fornecimento de sementes de algodão para a Diretoria de Produção. — Pague-se a quantia de 3.882\$000.
De Mala & Cia., pelo fornecimento de artigo para o Faleiro da Redempção. — Pague-se a quantia de 421\$900.
De Luiz Pereira, pelo fornecimento de material para o Centro Agrícola "Presidente João Pessoa". — Pague-se a quantia de 2.395\$700.

Folha de pagamento do pessoal assalariado do Centro Agrícola "Presidente João Pessoa". — Pague-se a quantia de 240\$000.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20

Decretos:
Renovando o administrador da Mesa de Rendas de Pichuy, Thiago Martins de Carvalho, para idêntico cargo na de Bananeiras.

Promovendo o estacionário fiscal de Cabaceiras, Antonio Rodolpho da Fonseca, a administrador da Mesa de Rendas de Catolé do Rocha.

Removendo o administrador da Mesa de Rendas de Catolé do Rocha Gustavo Olavo Torres, para idêntico cargo na de Pichuy.

Renovando o estacionário fiscal de Ingá, Joaquim Carneiro de Mesquita, para idêntico cargo na de Cabaceiras.

Nomeando Augusto de Azevedo Belmont para exercer o cargo de estacionário fiscal de Ingá, devendo so-

licitar o seu título da Secretaria da Fazenda.

Exonerando Severino Correla de Oliveira do cargo de administrador da Mesa de Rendas de Guarabira, a bem do serviço público, em face do que ficou apurado em inquerito administrativo procedido naquela repartição.

DIRETORIA DO ENSINO PRIMARIO

Expediente do Director:
DIA 19:
Portaria:

O Director do Ensino Primario nomeia o sr. Annibal Cavalcanti de Albuquerque para exercer o cargo de Inspector Administrativo do Ensino de Socorro, do município de Santa Rita.

DIA 20:
Portarias:
O Director do Ensino Primario designa o professor do Grupo Escolar "Prof. João Soares", da villa de Caçóias, Aurelio Moreno de Albuquerque para responder pelo expediente do referido grupo escolar, até ulterior deliberação.

O Director do Ensino Primario designa o professor do Grupo Escolar "Abel da Silva", da villa do Ingá, Severino Alves Rocha, para responder pelo expediente do mesmo grupo, até ulterior deliberação.

O Director do Ensino Primario designa a professora do Grupo Escolar "Antonio Gomes", da villa de Catolé do Rocha, Aracy Leite de Alencar, para responder pelo expediente do referido estabelecimento, até ulterior deliberação.

O Director do Ensino Primario designa a professora do Grupo Escolar "Afonso Campos", da povoação de Pochinhos, do município de Cam-

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 19 de fevereiro de 1935.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldo exatente
Banco do Estado da Parahyba—O Movimento	3.751.803\$419	\$	3.751.803\$419	\$	3.751.803\$419
Banco do Estado — O Prazo Fixo	750.000\$000	\$	750.000\$000	\$	750.000\$000
Banco de Brasil — O 10% da Receita	321.043\$500	31.900\$000	352.943\$500	\$	352.943\$500
Banco Central — O Movimento	241.723\$391	\$	241.723\$391	\$	241.723\$391
Caixa Rural e Operaria da Parahyba	25.000\$000	\$	25.000\$000	\$	25.000\$000
	5.029.570\$410	31.900\$000	5.121.470\$410	\$	5.121.470\$410

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe.

Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista.

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 20 de fevereiro de 1935.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldo exatente
Banco do Estado da Parahyba—O Movimento	3.751.803\$419	\$	3.751.803\$419	12.890\$700	3.738.912\$719
Banco do Estado — O Prazo Fixo	750.000\$000	\$	750.000\$000	\$	750.000\$000
Banco de Brasil O 10% da Receita	352.943\$500	\$	352.943\$500	\$	352.943\$500
Banco Central O Movimento	241.723\$391	\$	241.723\$391	7.000\$000	234.723\$391
Caixa Rural e Operaria da Parahyba	25.000\$000	\$	25.000\$000	\$	25.000\$000
	5.121.470\$410	\$	5.121.470\$410	19.890\$700	5.101.579\$710

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de fevereiro de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe.

Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba nos dias 19 e 20 do corrente mês

DIA 19		DIA 20	
RECEITA			
Saldo do dia 18		125.787\$785	
Recebimento de Rendas — Por conta do dia 18	31.900\$000		
Estação Fiscal de Santa Luzia do Sapuhy — Idem, idem do mês de janeiro findo	6.834\$100		
Estação Fiscal de Sant'Anna do Congo — Idem, idem	1.844\$900		
Diversos funcionarios — Desconto de vencimentos	1.207\$300		
Directoria de Produção — Renda extraordinaria	420\$000		
Severino Silva — Saldo de adiantamento	72\$000		
Manuel Galdino da Silva — Renda extraordinaria	202\$600		
Agentes pagadores — Instituto de P. A. & Infancia	2.000\$000	44.481\$100	
		170.268\$885	
DESPESA			
Alfredo da Silva — Conta de diversas repartições	390\$600		
Doclecliano de Belli — Adiantamento Diversos funcionarios — Vencimentos	80\$900		
	14.082\$600	14.533\$200	
Banco do Brasil — Deposito nesta data	31.900\$000		
Saldo para o dia 20	123.815\$685		
		170.268\$885	

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Antonio Laurentino Ramos, Escriptuario.

DIA 20		DIA 19	
DESPESA			
Saldo do dia 19		123.815\$685	
Renda extraordinaria — Diversos	205\$000		
Banco do Estado — Retirado nesta data	12.890\$700		
Banco Central — Idem, idem	7.000\$000		
		19.890\$700	
		143.911\$385	

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de fevereiro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Antonio Laurentino Ramos, Escriptuario.

O Director do Ensino Primario designa o professor do Grupo Escolar "Gama e Melo", da cidade de Princesa, Mario Augusto Romero, para responder pelo expediente do alludido estabelecimento, até ulterior deliberação.

O Director do Ensino Primario designa a professora do Grupo Escolar "Mons. João Milanes" da cidade de Cajazeiras, d. Maria Tavares de Mello para responder pelo expediente do mesmo estabelecimento, durante a ausencia da respectiva directora.

O Director do Ensino Primario atendendo ao que requereu a normalista diplomada d. Severina Coutinho, concede permissão para que a mesma preste serviços no grupo escolar "Enzimas Mindello" desta capital, sem onus para o Estado.

O Director do Ensino Primario atendendo ao que requereu a normalista diplomada d. Maria da Conceição de Castro Dias, concede permissão para que a mesma preste serviços no grupo escolar "Isabel Maria das Neves" desta capital, sem onus para o Estado.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Quartel em João Pessoa, 20 de fevereiro de 1935.

Serviço para o dia 21 (Quinta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia 4 Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 2.

Dia 4 Secção de Veiculos, guarda de 1.ª classe n.º 8.

Dia 4 Secretarias, guarda n.º 10; Rondantes, guarda-fiscal Lúcio e guardas de 1.ª classe n.º 4 e 112;

Guarda do Quartel, guardas ns. 100 — 103 — 93 — 105 e 107;

Policimento dos cinemas, guardas ns. 10 — 20 e 19;

Policimento da capital, guardas ns. 28 — 69 — 97 — 24 — 53 — 61 — 90 — 99 — 62 — 109 23 — 71 — 115 — 51 — 44 — 34 — 62 — 103 — 74 — 37 — 84 — 63 — 12 — 101 104 — 95 — 20 — 19 — 92 e 89;

Signalização de transito de veiculos, guardas ns. 50 — 31 — 46 — 48 — 65 — 15 — 72 — 22 — 26 — 73 — 21 — 75 — 14 — 60 — 78 — 49 — 83 — 17 — 60 — 76 e 16.

Boletim n.º 43.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:
I — Multa paga — Pelo sr. Abilio

Marques, conductor do auto-omnibus placa n.º 122 — P.º, fol. p.º a multa de 20\$000, com 50% de abatimento, imposta por infração do art. 257, do R.T.P.

Multas justificadas — Justificaram-se, por ter apresentado motivos justos, das multas que lhes foram impostas os srs. Anísio da Cunha Resgo e Manuel Cordeiro, conductores dos carros placas ns. P-2 e PE-2.330, respectivamente.

II — Entrega de importância — Encarregado da sr. encarregado da Secção de Veiculos, a importância de 25\$000, remetida pela Prefeitura de Tapeaca, referente a matricula do caminhão placa n.º 2.203, sendo, para recolher ao cofre do Thesouro do Estado, 20\$000, e o restante ao cofre do Conselho Economico.

(Ass.) Guilherme Falcone, major, Inspector geral.

Confere com o original: F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspector.

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Quartel em João Pessoa, 20 de fevereiro de 1935.

Serviço para o dia 21 (Quinta-feira).

Dia 4 Força, 2.º tenente Antonio Benício

Ronda 4 Ouarúncia, 1.º sargento Jos. Fernandes.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Manuel Noronha.

Dia 4 Secretaria, cabo Vicente Simões.

Ordem 4 C.O., soldado-corneteiro Antonio Juvinio.

Dia 4 telephone, soldado-telephonista José Lourenço.

Electricista de dia, soldado Severino Ferreira.

Boletim n.º 44.

Uniforme 3.º.

(Ass.) José Mauricio da Costa, ten. cel. emt.

Confere com o original, major Elias Fernandes, sub. cmf. int.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

Expediente do dia 20 de fevereiro: Requerimentos de:

Alfredo Alves de Vasconcelos, em face da informação da D. O. L. P. indeliberado;

Manuel José Pires, como requer, em relação a consignação, pagando

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

BALANÇETE DA RECEITA E DESPESA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1935

Saldo do dia 19	38.455\$875	
Recetta do dia 20	838\$600	39.294\$475
DESPESA		
Pago ao diarista Joaquim Guedes, referente ao mês de janeiro ultimo como fiscal de Alhandra	150\$000	
Idem ao sr. Pedro Baptista de seu fornecimento de material de expediente para a Prefeitura	1.162\$100	1.312\$100
Saldo para o dia 21		37.982\$375
No do Brasil	86\$000	
Na Caixa Rural	3.845\$300	
Em documentos de valor	2.401\$300	
Dinheiro em cofre	31.649\$775	37.982\$375

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 20 de fevereiro de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

porém, 95000 referente ao aluguel da casa;

Severina Maria da Conceição, reduzase a multa a 5000;

Severina Ramos, o proprietário do predio pague primeiro o imposto de que é devedor aos cofres municipais;

Paulo Borges, como requer ;

Jose Marques de Souza, quite-se primeiramente com os cofres municipais;

Maria José de Figueiredo, prove que a casa lhe pertence e não a Manuel dos Passos, em nome de quem está arrendada;

Jose Arsenio Serrano Navarro, indeferido, uma vez que só percebe ordenado inferior aos 2/3 e 1/3 escripturarios e directores de servico;

Lino Gomes de Menezes, pague primeiramente os impostos de que é devedor aos cofres municipais ;

Paulo Borges, igual despacho;

Francisco Guimarães, quite-se primeiramente com os cofres municipais;

Centro dos Chauffeurs da Parahyba, deferido, devendo pagar a taxa de lixo;

A Directoria de Expediente e Fazenda precisa falar com as seguintes pessoas;

Julio Carreira, Maria Rosa do Nascimento, Severino Gomes da Silva, Octaviano Francisco de Carvalho, Jose Coutinho, Alcides José da Silva, Severino Hamarato da Silva, Antonio Fatores Ferreira, Ventura, Horacio Ramos e Cia., Maria Rodrigues, Bernardo Romoff, Severino José da Silva, Joanna Ferreira da Costa, Cleo de Santos de Lima, José Augusto de Sousa, Leoni, Gaudina Vinagre, Zilda de Gama Baptista, José Leandro de Lima, José Muniz Bezerra, João do Monte, Eulina Falcão, Giovanni Petrucci, Evaristo Lucena, Carmello Rufio.

Multa — Foi multado pela Fiscalia da Prefeitura, o sr. Francisco Fernandes da Silva Guimarães, por estar construindo um galpão, no Portão do Capim sem licença da Prefeitura.

Assembléa Constituinte do Estado

Acta da vigésima primeira sessão da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidência do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro, 2.º secretario, servindo como 1.º secretario o Miguel de Almeida, e abrem a sessão com a presença dos srs. Duarte Lima, José Antonio da Rocha, José Targino, Paula e Silva, Severino Lucena, Pedro Ulysses, Delfino Costa, Rodrigues de Aguiar, Fernando Pessoa, Fernando de Azevedo, Odilon Coutinho, Guilherme Nabrega, Bruno Mattos e Newton Lacerda.

O sr. 2.º secretario procede a leitura das actas das sessões anteriores, as quaes não soffreram nenhuma immutação, sendo approvadas.

Entre a hora do expediente. O expediente lido conta de diversas emendas apresentadas pelos srs. Odilon Coutinho, Pedro Ulysses, Teruliano Brito e Delfino Costa.

O sr. presidente manda á Commissão Constitucional o sr. Fernando Pessoa e faz diversas considerações sobre os ultimos acontecimentos do Rio Grande do Norte, referindo-se ao assassinio do sr. Octavio Lamartine, pedindo seja consignada na acta dos trabalhos o protesto da bancada opposicionista contra a ultima sessão do sangue de que tem sido theatro o sítio do Estado do Norte.

Pede a palavra o sr. Duarte Lima que assim se expressa: — "Sr. presidente: — Ouvi com a maior attenção o vibrante discurso do nobre deputado, sr. Fernando Pessoa. Não posso deixar de acendulo, na parte em que se refere á scena de vandalismo registada no Rio Grande do Norte, com o assassinio do indito moço, sr. Octavio Lamartine. E' um facto que merece formal condemnação de todos os brasileiros, e applicação da pena de morte. Lei da segurança existem em todos os países civilizados do mundo. A época é dos governos fortes. Nenhum governo do mundo se mantém sem lei que garantam a sua propria existencia. Sem discurso o ondulante do governo Epitacio Pessoa que, para manutenção das instituições e da sua propria vitalidade, foi obrigado a fechar o Club Militar e a deter o marechal Hermes da Fonseca, então chefe do Exército Nacional."

Não mais havendo a tratar, a sessão é levantada, continuando para a seguinte a mesma ordem do dia: Trabalhos da Commissão constituinte.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

(Ass.) José Maciel, presidente; Adalberto Ribeiro, 1.º secretario; Miguel Bastos, 2.º secretario.

Acta da vigésima segunda sessão da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidência do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcelos, 1.º secretario, e Pergentino Filho, servindo como 2.º secretario, é feita á chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Duarte Lima, Severino Lucena, Fernando Nabrega, Miguel Bastos, Duarte Lima, Paula e Silva, Pedro Ulysses, Emiliano Nabrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aguiar, Paulo Cavalcanti, Lauro Wanderley, Alcindo Leites, José Targino, José Antonio da Rocha, Celso Mattos e Newton Lacerda.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior.

Submettida á discussão, sob a palavra do sr. Fernando Pessoa, e reuer a transcrição na acta dos trabalhos do seu discurso pronunciado na sessão anterior, sobre os acontecimentos do Rio Grande do Norte. O sr. presidente declara que será atendido.

Passa a votos é a acta approvada.

Em seguida o sr. presidente lê o discurso do sr. Fernando Pessoa: "Sr. presidente: Pretendia na sessão de hoje analysar os orçamentos municipais, para assim justificar o meu pedido de informações sobre se os mesmos já estavam prontos para os cofres do Estado, e de toda a Nação, e de todas as cidades do Estado, por parte do governo do Estado.

Os ultimos acontecimentos do Rio Grande do Norte, obrigam-me a adiar esse discurso. Sr. presidente: Já não do conhecimento da casa e de toda a Nação, os crimes de vandalismo praticados pela policia no vizinho Estado do Norte, scenas que provocam o protesto e a indignação de todos aquelles que ainda não se deixaram perder pela paixão partidária ou que ainda conservam o palio da humanidade. Eu venho, sr. presidente, como uma voz da minoria nesta casa, em nome da bandeira libertadora, como politico e como simples cidadão, a ser escutada por esses homens que não são tão tristes atestados dos seus governos. O povo, sr. presidente, não precisa dos rigores da lei de segurança. Quem está a carcer desses rigores, é o sr. presidente da Republica e não os seus delegados no Parlamento.

O sr. presidente, sr. presidente, é de uma lei que o paranta e o defenda contra as atrocidades committidas por essas autoridades. E o que mais me constarce o enraço do brasileiro, é ver que o maior responsável por todas as atrocidades praticadas no Estado do Norte, é o chefe do governo do meu país; é o sr. presidente da Republica, que indifferente a todos os apellidos surdo a todas as supplicas que lhe têm sido dirigidos do vizinho Estado, não se preocupa com seu delegado, o actual Interlocutor do Rio Grande do Norte. E' o sr. presidente da Republica que continua esboçando o seu eterno sorriso de gozo e satisfação, enquanto a família potyguara vê mergulhada no desespero e no luto.

Hontem, sr. presidente, quando a Parahyba era saqueada pela revolução Aliança Nacional Libertadora, contra o sr. Juvenal Lamartine pelas violências que elle praticava como governo. Hoje estou ao lado do sr. Lamartine, contra as atrocidades committidas pelo sr. Mario Câmara. Estou ao lado do pae que vê tombar barbaramente o seu filho, que vê extinguir-se uma das suas esperanças, que vê desaparecer um moço que prestou ao seu Estado relevantes serviços como director do Serviço do Algodão, e do qual ainda se poderia esperar muita dedicação á sua terra.

Eu venho, sr. presidente, não uma moção de protesto em nome da Assembléa, porque com certeza a politica a isso se oppõe, mas que fique consignado na acta o protesto da bandeira oppozicionista contra as atrocidades do Rio Grande do Norte, sentimo convicção que esse meu protesto é intimamente recido por todos os deputados que me ouvem, porque de certo não desapareceram delles esses sentimentos de fraternidade, e de commiserção para os que soffrem."

Entre a hora do expediente. O expediente lido, consta de um officio da União das Retalhistas solicitando uma copia do anteprojecto da Constituição estadual, a fim de poder transmittir suppleto e uma Constituição Política Dictatorial da Federativa da Igreja Positivista do Brasil.

Continuando á hora do expediente, pede a palavra o sr. Fernando Nabrega e faz diversas considerações sobre o projecto da lei de Segurança Nacional, concluindo pela necessidade da referida lei, embora modificação a actual projecto em sua continuação.

Não havendo mais a tratar, a sessão é levantada, continuando para a seguinte a mesma ordem do dia: Trabalhos da Commissão constituinte.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

(Ass.) José Maciel, presidente; Adalberto Ribeiro, 1.º secretario; Miguel Bastos, 2.º secretario.

Acta da vigésima terceira sessão da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidência do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcelos, 1.º secretario, e Pergentino Filho, servindo como 2.º secretario, é feita á chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Duarte Lima, Severino Lucena, Fernando Nabrega, Miguel Bastos, Duarte Lima, Paula e Silva, Pedro Ulysses, Emiliano Nabrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aguiar, Paulo Cavalcanti, Lauro Wanderley, Alcindo Leites, José Targino, José Antonio da Rocha, Celso Mattos e Newton Lacerda.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior.

Submettida á discussão, sob a palavra do sr. Fernando Pessoa, e reuer a transcrição na acta dos trabalhos do seu discurso pronunciado na sessão anterior, sobre os acontecimentos do Rio Grande do Norte. O sr. presidente declara que será atendido.

Passa a votos é a acta approvada.

Em seguida o sr. presidente lê o discurso do sr. Fernando Pessoa: "Sr. presidente: Pretendia na sessão de hoje analysar os orçamentos municipais, para assim justificar o meu pedido de informações sobre se os mesmos já estavam prontos para os cofres do Estado, e de toda a Nação, e de todas as cidades do Estado, por parte do governo do Estado.

Os ultimos acontecimentos do Rio Grande do Norte, obrigam-me a adiar esse discurso. Sr. presidente: Já não do conhecimento da casa e de toda a Nação, os crimes de vandalismo praticados pela policia no vizinho Estado do Norte, scenas que provocam o protesto e a indignação de todos aquelles que ainda não se deixaram perder pela paixão partidária ou que ainda conservam o palio da humanidade. Eu venho, sr. presidente, como uma voz da minoria nesta casa, em nome da bandeira libertadora, como politico e como simples cidadão, a ser escutada por esses homens que não são tão tristes atestados dos seus governos. O povo, sr. presidente, não precisa dos rigores da lei de segurança. Quem está a carcer desses rigores, é o sr. presidente da Republica e não os seus delegados no Parlamento.

O sr. presidente, sr. presidente, é de uma lei que o paranta e o defenda contra as atrocidades committidas por essas autoridades. E o que mais me constarce o enraço do brasileiro, é ver que o maior responsável por todas as atrocidades praticadas no Estado do Norte, é o chefe do governo do meu país; é o sr. presidente da Republica, que indifferente a todos os apellidos surdo a todas as supplicas que lhe têm sido dirigidos do vizinho Estado, não se preocupa com seu delegado, o actual Interlocutor do Rio Grande do Norte. E' o sr. presidente da Republica que continua esboçando o seu eterno sorriso de gozo e satisfação, enquanto a família potyguara vê mergulhada no desespero e no luto.

Hontem, sr. presidente, quando a Parahyba era saqueada pela revolução Aliança Nacional Libertadora, contra o sr. Juvenal Lamartine pelas violências que elle praticava como governo. Hoje estou ao lado do sr. Lamartine, contra as atrocidades committidas pelo sr. Mario Câmara. Estou ao lado do pae que vê tombar barbaramente o seu filho, que vê extinguir-se uma das suas esperanças, que vê desaparecer um moço que prestou ao seu Estado relevantes serviços como director do Serviço do Algodão, e do qual ainda se poderia esperar muita dedicação á sua terra.

Eu venho, sr. presidente, não uma moção de protesto em nome da Assembléa, porque com certeza a politica a isso se oppõe, mas que fique consignado na acta o protesto da bandeira oppozicionista contra as atrocidades do Rio Grande do Norte, sentimo convicção que esse meu protesto é intimamente recido por todos os deputados que me ouvem, porque de certo não desapareceram delles esses sentimentos de fraternidade, e de commiserção para os que soffrem."

Entre a hora do expediente. O expediente lido, consta de um officio da União das Retalhistas solicitando uma copia do anteprojecto da Constituição estadual, a fim de poder transmittir suppleto e uma Constituição Política Dictatorial da Federativa da Igreja Positivista do Brasil.

Continuando á hora do expediente, pede a palavra o sr. Fernando Nabrega e faz diversas considerações sobre o projecto da lei de Segurança Nacional, concluindo pela necessidade da referida lei, embora modificação a actual projecto em sua continuação.

Não havendo mais a tratar, a sessão é levantada, continuando para a seguinte a mesma ordem do dia: Trabalhos da Commissão constituinte.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

(Ass.) José Maciel, presidente; Adalberto Ribeiro, 1.º secretario; Miguel Bastos, 2.º secretario.

Acta da vigésima quarta sessão da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidência do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcelos, 1.º secretario, e Pergentino Filho, servindo como 2.º secretario, é feita á chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Duarte Lima, Severino Lucena, Fernando Nabrega, Miguel Bastos, Duarte Lima, Paula e Silva, Pedro Ulysses, Emiliano Nabrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aguiar, Paulo Cavalcanti, Lauro Wanderley, Alcindo Leites, José Targino, José Antonio da Rocha, Celso Mattos e Newton Lacerda.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior.

Submettida á discussão, sob a palavra do sr. Fernando Pessoa, e reuer a transcrição na acta dos trabalhos do seu discurso pronunciado na sessão anterior, sobre os acontecimentos do Rio Grande do Norte. O sr. presidente declara que será atendido.

Passa a votos é a acta approvada.

Em seguida o sr. presidente lê o discurso do sr. Fernando Pessoa: "Sr. presidente: Pretendia na sessão de hoje analysar os orçamentos municipais, para assim justificar o meu pedido de informações sobre se os mesmos já estavam prontos para os cofres do Estado, e de toda a Nação, e de todas as cidades do Estado, por parte do governo do Estado.

Os ultimos acontecimentos do Rio Grande do Norte, obrigam-me a adiar esse discurso. Sr. presidente: Já não do conhecimento da casa e de toda a Nação, os crimes de vandalismo praticados pela policia no vizinho Estado do Norte, scenas que provocam o protesto e a indignação de todos aquelles que ainda não se deixaram perder pela paixão partidária ou que ainda conservam o palio da humanidade. Eu venho, sr. presidente, como uma voz da minoria nesta casa, em nome da bandeira libertadora, como politico e como simples cidadão, a ser escutada por esses homens que não são tão tristes atestados dos seus governos. O povo, sr. presidente, não precisa dos rigores da lei de segurança. Quem está a carcer desses rigores, é o sr. presidente da Republica e não os seus delegados no Parlamento.

O sr. presidente, sr. presidente, é de uma lei que o paranta e o defenda contra as atrocidades committidas por essas autoridades. E o que mais me constarce o enraço do brasileiro, é ver que o maior responsável por todas as atrocidades praticadas no Estado do Norte, é o chefe do governo do meu país; é o sr. presidente da Republica, que indifferente a todos os apellidos surdo a todas as supplicas que lhe têm sido dirigidos do vizinho Estado, não se preocupa com seu delegado, o actual Interlocutor do Rio Grande do Norte. E' o sr. presidente da Republica que continua esboçando o seu eterno sorriso de gozo e satisfação, enquanto a família potyguara vê mergulhada no desespero e no luto.

Hontem, sr. presidente, quando a Parahyba era saqueada pela revolução Aliança Nacional Libertadora, contra o sr. Juvenal Lamartine pelas violências que elle praticava como governo. Hoje estou ao lado do sr. Lamartine, contra as atrocidades committidas pelo sr. Mario Câmara. Estou ao lado do pae que vê tombar barbaramente o seu filho, que vê extinguir-se uma das suas esperanças, que vê desaparecer um moço que prestou ao seu Estado relevantes serviços como director do Serviço do Algodão, e do qual ainda se poderia esperar muita dedicação á sua terra.

Eu venho, sr. presidente, não uma moção de protesto em nome da Assembléa, porque com certeza a politica a isso se oppõe, mas que fique consignado na acta o protesto da bandeira oppozicionista contra as atrocidades do Rio Grande do Norte, sentimo convicção que esse meu protesto é intimamente recido por todos os deputados que me ouvem, porque de certo não desapareceram delles esses sentimentos de fraternidade, e de commiserção para os que soffrem."

Entre a hora do expediente. O expediente lido, consta de um officio da União das Retalhistas solicitando uma copia do anteprojecto da Constituição estadual, a fim de poder transmittir suppleto e uma Constituição Política Dictatorial da Federativa da Igreja Positivista do Brasil.

Continuando á hora do expediente, pede a palavra o sr. Fernando Nabrega e faz diversas considerações sobre o projecto da lei de Segurança Nacional, concluindo pela necessidade da referida lei, embora modificação a actual projecto em sua continuação.

Não havendo mais a tratar, a sessão é levantada, continuando para a seguinte a mesma ordem do dia: Trabalhos da Commissão constituinte.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

(Ass.) José Maciel, presidente; Adalberto Ribeiro, 1.º secretario; Miguel Bastos, 2.º secretario.

Acta da vigésima quinta sessão da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidência do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcelos, 1.º secretario, e Pergentino Filho, servindo como 2.º secretario, é feita á chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Duarte Lima, Severino Lucena, Fernando Nabrega, Miguel Bastos, Duarte Lima, Paula e Silva, Pedro Ulysses, Emiliano Nabrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aguiar, Paulo Cavalcanti, Lauro Wanderley, Alcindo Leites, José Targino, José Antonio da Rocha, Celso Mattos e Newton Lacerda.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior.

Submettida á discussão, sob a palavra do sr. Fernando Pessoa, e reuer a transcrição na acta dos trabalhos do seu discurso pronunciado na sessão anterior, sobre os acontecimentos do Rio Grande do Norte. O sr. presidente declara que será atendido.

Passa a votos é a acta approvada.

Em seguida o sr. presidente lê o discurso do sr. Fernando Pessoa: "Sr. presidente: Pretendia na sessão de hoje analysar os orçamentos municipais, para assim justificar o meu pedido de informações sobre se os mesmos já estavam prontos para os cofres do Estado, e de toda a Nação, e de todas as cidades do Estado, por parte do governo do Estado.

Os ultimos acontecimentos do Rio Grande do Norte, obrigam-me a adiar esse discurso. Sr. presidente: Já não do conhecimento da casa e de toda a Nação, os crimes de vandalismo praticados pela policia no vizinho Estado do Norte, scenas que provocam o protesto e a indignação de todos aquelles que ainda não se deixaram perder pela paixão partidária ou que ainda conservam o palio da humanidade. Eu venho, sr. presidente, como uma voz da minoria nesta casa, em nome da bandeira libertadora, como politico e como simples cidadão, a ser escutada por esses homens que não são tão tristes atestados dos seus governos. O povo, sr. presidente, não precisa dos rigores da lei de segurança. Quem está a carcer desses rigores, é o sr. presidente da Republica e não os seus delegados no Parlamento.

O sr. presidente, sr. presidente, é de uma lei que o paranta e o defenda contra as atrocidades committidas por essas autoridades. E o que mais me constarce o enraço do brasileiro, é ver que o maior responsável por todas as atrocidades praticadas no Estado do Norte, é o chefe do governo do meu país; é o sr. presidente da Republica, que indifferente a todos os apellidos surdo a todas as supplicas que lhe têm sido dirigidos do vizinho Estado, não se preocupa com seu delegado, o actual Interlocutor do Rio Grande do Norte. E' o sr. presidente da Republica que continua esboçando o seu eterno sorriso de gozo e satisfação, enquanto a família potyguara vê mergulhada no desespero e no luto.

Hontem, sr. presidente, quando a Parahyba era saqueada pela revolução Aliança Nacional Libertadora, contra o sr. Juvenal Lamartine pelas violências que elle praticava como governo. Hoje estou ao lado do sr. Lamartine, contra as atrocidades committidas pelo sr. Mario Câmara. Estou ao lado do pae que vê tombar barbaramente o seu filho, que vê extinguir-se uma das suas esperanças, que vê desaparecer um moço que prestou ao seu Estado relevantes serviços como director do Serviço do Algodão, e do qual ainda se poderia esperar muita dedicação á sua terra.

Eu venho, sr. presidente, não uma moção de protesto em nome da Assembléa, porque com certeza a politica a isso se oppõe, mas que fique consignado na acta o protesto da bandeira oppozicionista contra as atrocidades do Rio Grande do Norte, sentimo convicção que esse meu protesto é intimamente recido por todos os deputados que me ouvem, porque de certo não desapareceram delles esses sentimentos de fraternidade, e de commiserção para os que soffrem."

Entre a hora do expediente. O expediente lido, consta de um officio da União das Retalhistas solicitando uma copia do anteprojecto da Constituição estadual, a fim de poder transmittir suppleto e uma Constituição Política Dictatorial da Federativa da Igreja Positivista do Brasil.

Continuando á hora do expediente, pede a palavra o sr. Fernando Nabrega e faz diversas considerações sobre o projecto da lei de Segurança Nacional, concluindo pela necessidade da referida lei, embora modificação a actual projecto em sua continuação.

Não havendo mais a tratar, a sessão é levantada, continuando para a seguinte a mesma ordem do dia: Trabalhos da Commissão constituinte.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

(Ass.) José Maciel, presidente; Adalberto Ribeiro, 1.º secretario; Miguel Bastos, 2.º secretario.

Acta da vigésima sexta sessão da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidência do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcelos, 1.º secretario, e Pergentino Filho, servindo como 2.º secretario, é feita á chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Duarte Lima, Severino Lucena, Fernando Nabrega, Miguel Bastos, Duarte Lima, Paula e Silva, Pedro Ulysses, Emiliano Nabrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aguiar, Paulo Cavalcanti, Lauro Wanderley, Alcindo Leites, José Targino, José Antonio da Rocha, Celso Mattos e Newton Lacerda.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior.

Submettida á discussão, sob a palavra do sr. Fernando Pessoa, e reuer a transcrição na acta dos trabalhos do seu discurso pronunciado na sessão anterior, sobre os acontecimentos do Rio Grande do Norte. O sr. presidente declara que será atendido.

Passa a votos é a acta approvada.

Em seguida o sr. presidente lê o discurso do sr. Fernando Pessoa: "Sr. presidente: Pretendia na sessão de hoje analysar os orçamentos municipais, para assim justificar o meu pedido de informações sobre se os mesmos já estavam prontos para os cofres do Estado, e de toda a Nação, e de todas as cidades do Estado, por parte do governo do Estado.

Os ultimos acontecimentos do Rio Grande do Norte, obrigam-me a adiar esse discurso. Sr. presidente: Já não do conhecimento da casa e de toda a Nação, os crimes de vandalismo praticados pela policia no vizinho Estado do Norte, scenas que provocam o protesto e a indignação de todos aquelles que ainda não se deixaram perder pela paixão partidária ou que ainda conservam o palio da humanidade. Eu venho, sr. presidente, como uma voz da minoria nesta casa, em nome da bandeira libertadora, como politico e como simples cidadão, a ser escutada por esses homens que não são tão tristes atestados dos seus governos. O povo, sr. presidente, não precisa dos rigores da lei de segurança. Quem está a carcer desses rigores, é o sr. presidente da Republica e não os seus delegados no Parlamento.

O sr. presidente, sr. presidente, é de uma lei que o paranta e o defenda contra as atrocidades committidas por essas autoridades. E o que mais me constarce o enraço do brasileiro, é ver que o maior responsável por todas as atrocidades praticadas no Estado do Norte, é o chefe do governo do meu país; é o sr. presidente da Republica, que indifferente a todos os apellidos surdo a todas as supplicas que lhe têm sido dirigidos do vizinho Estado, não se preocupa com seu delegado, o actual Interlocutor do Rio Grande do Norte. E' o sr. presidente da Republica que continua esboçando o seu eterno sorriso de gozo e satisfação, enquanto a família potyguara vê mergulhada no desespero e no luto.

Hontem, sr. presidente, quando a Parahyba era saqueada pela revolução Aliança Nacional Libertadora, contra o sr. Juvenal Lamartine pelas violências que elle praticava como governo. Hoje estou ao lado do sr. Lamartine, contra as atrocidades committidas pelo sr. Mario Câmara. Estou ao lado do pae que vê tombar barbaramente o seu filho, que vê extinguir-se uma das suas esperanças, que vê desaparecer um moço que prestou ao seu Estado relevantes serviços como director do Serviço do Algodão, e do qual ainda se poderia esperar muita dedicação á sua terra.

Eu venho, sr. presidente, não uma moção de protesto em nome da Assembléa, porque com certeza a politica a isso se oppõe, mas que fique consignado na acta o protesto da bandeira oppozicionista contra as atrocidades do Rio Grande do Norte, sentimo convicção que esse meu protesto é intimamente recido por todos os deputados que me ouvem, porque de certo não desapareceram delles esses sentimentos de fraternidade, e de commiserção para os que soffrem."

Entre a hora do expediente. O expediente lido, consta de um officio da União das Retalhistas solicitando uma copia do anteprojecto da Constituição estadual, a fim de poder transmittir suppleto e uma Constituição Política Dictatorial da Federativa da Igreja Positivista do Brasil.

Continuando á hora do expediente, pede a palavra o sr. Fernando Nabrega e faz diversas considerações sobre o projecto da lei de Segurança Nacional, concluindo pela necessidade da referida lei, embora modificação a actual projecto em sua continuação.

Não havendo mais a tratar, a sessão é levantada, continuando para a seguinte a mesma ordem do dia: Trabalhos da Commissão constituinte.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

(Ass.) José Maciel, presidente; Adalberto Ribeiro, 1.º secretario; Miguel Bastos, 2.º secretario.

Acta da vigésima sétima sessão da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidência do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcelos, 1.º secretario, e Pergentino Filho, servindo como 2.º secretario, é feita á chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Duarte Lima, Severino Lucena, Fernando Nabrega, Miguel Bastos, Duarte Lima, Paula e Silva, Pedro Ulysses, Emiliano Nabrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aguiar, Paulo Cavalcanti, Lauro Wanderley, Alcindo Leites, José Targino, José Antonio da Rocha, Celso Mattos e Newton Lacerda.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior.

Submettida á discussão, sob a palavra do sr. Fernando Pessoa, e reuer a transcrição na acta dos trabalhos do seu discurso pronunciado na sessão anterior, sobre os acontecimentos do Rio Grande do Norte. O sr. presidente declara que será atendido.

Passa a votos é a acta approvada.

Em seguida o sr. presidente lê o discurso do sr. Fernando Pessoa: "Sr. presidente: Pretendia na sessão de hoje analysar os orçamentos municipais, para assim justificar o meu pedido de informações sobre se os mesmos já estavam prontos para os cofres do Estado, e de toda a Nação, e de todas as cidades do Estado, por parte do governo do Estado.

Os ultimos acontecimentos do Rio Grande do Norte, obrigam-me a adiar esse discurso. Sr. presidente: Já não do conhecimento da casa e de toda a Nação, os crimes de vandalismo praticados pela policia no vizinho Estado do Norte, scenas que provocam o protesto e a indignação de todos aquelles que ainda não se deixaram perder pela paixão partidária ou que ainda conservam o palio da humanidade. Eu venho, sr. presidente, como uma voz da minoria nesta casa, em nome da bandeira libertadora, como politico e como simples cidadão, a ser escutada por esses homens que não são tão tristes atestados dos seus governos. O povo, sr. presidente, não precisa dos rigores da lei de segurança. Quem está a carcer desses rigores, é o sr. presidente da Republica e não os seus delegados no Parlamento.

O sr. presidente, sr. presidente, é de uma lei que o paranta e o defenda contra as atrocidades committidas por essas autoridades. E o que mais me constarce o enraço do brasileiro, é ver que o maior responsável por todas as atrocidades praticadas no Estado do Norte, é o chefe do governo do meu país; é o sr. presidente da Republica, que indifferente a todos os apellidos surdo a todas as supplicas que lhe têm sido dirigidos do vizinho Estado, não se preocupa com seu delegado, o actual Interlocutor do Rio Grande do Norte. E' o sr. presidente da Republica que continua esboçando o seu eterno sorriso de gozo e satisfação, enquanto a família potyguara vê mergulhada no desespero e no luto.

Hontem, sr. presidente, quando a Parahyba era saqueada pela revolução Aliança Nacional Libertadora, contra o sr. Juvenal Lamartine pelas violências que elle praticava como governo. Hoje estou ao lado do sr. Lamartine, contra as atrocidades committidas pelo sr. Mario Câmara. Estou ao lado do pae que vê tombar barbaramente o seu filho, que vê extinguir-se uma das suas esperanças, que vê desaparecer um moço que prestou ao seu Estado relevantes serviços como director do Serviço do Algodão, e do qual ainda se poderia esperar muita dedicação á sua terra.

Eu venho, sr. presidente, não uma moção de protesto em nome da Assembléa, porque com certeza a politica a isso se oppõe, mas que fique consignado na acta o protesto da bandeira oppozicionista contra as atrocidades do Rio Grande do Norte, sentimo convicção que esse meu protesto é intimamente recido por todos os deputados que me ouvem, porque de certo não desapareceram delles esses sentimentos de fraternidade, e de commiserção para os que soffrem."

Entre a hora do expediente. O expediente lido, consta de um officio da União das Retalhistas solicitando uma copia do anteprojecto da Constituição estadual, a fim de poder transmittir suppleto e uma Constituição Política Dictatorial da Federativa da Igreja Positivista do Brasil.

Continuando á hora do expediente, pede a palavra o sr. Fernando Nabrega e faz diversas considerações sobre o projecto da lei de Segurança Nacional, concluindo pela necessidade da referida lei, embora modificação a actual projecto em sua continuação.

Não havendo mais a tratar, a sessão é levantada, continuando para a seguinte a mesma ordem do dia: Trabalhos da Commissão constituinte.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

(Ass.) José Maciel, presidente; Adalberto Ribeiro, 1.º secretario; Miguel Bastos, 2.º secretario.

Acta da vigésima oitava sessão da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 19 de fevereiro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidência do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcelos, 1.º secretario, e Pergentino Filho, servindo como 2.º secretario, é feita á chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Duarte Lima, Severino Lucena, Fernando Nabrega, Miguel Bastos, Duarte Lima, Paula e Silva, Pedro Ulysses, Emiliano Nabrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aguiar, Paulo Cavalcanti, Lauro Wanderley, Alcindo Leites, José Targino, José Antonio da Rocha, Celso Mattos e Newton Lacerda.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior.

Submettida á discussão, sob a palavra do sr. Fernando Pessoa, e reuer a transcrição na acta dos trabalhos do seu discurso pronunciado na sessão anterior, sobre os acontecimentos do Rio Grande do Norte. O sr. presidente declara que será atendido.

Passa a votos é a acta approvada.

Em seguida o sr. presidente lê o discurso do sr. Fernando Pessoa: "Sr. presidente: Pretendia na sessão de hoje analysar os orçamentos municipais, para assim justificar o meu pedido de informações sobre se os mesmos já estavam prontos para os cofres do Estado, e de toda a Nação, e de todas as cidades do Estado, por parte do governo do Estado.

edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Eu, José R. Xavier, escrivão do cartório de vi. (a) José Farias. Esta conforme com o original; dou fé; Teixeira 9 de fevereiro de 1935. O escrivão, José R. Xavier.

EDITAL de citação — O doutor José Clemente Farias, juiz municipal do Termo de Teixeira etc. Faz saber a todos quantos este edital v. tem e delle noticia tiverem que, tendo sido iniciado neste juizo o arrolamento de Philomena Maria da Conceição e achando se residindo no termo de Princesa deste Estado, o herdeiro José Correia de Oliveira, ordena-se a passagem do presente edital com o prazo de 30 dias, em virtude do qual chama e cita o referido herdeiro para no prazo de 48 horas, após aquelle prazo que correu em cartório, vir fallar sobre as demandas de Montanhas Liberalino Severino Correia e os demais termos do arrolamento, até f. n. l. sob pena de revelia. E para que obste ao conhecimento de todo mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta Villa de Teixeira aos 20 de janeiro de 1935. Eu, José R. Xavier, escrivão, o escrevi. (a) José Farias. Está conforme com o original; dou fé; Teixeira, 20 de janeiro de 1935. O escrivão, José R. Xavier.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Leomillo Correia dos Santos, ex-almirante do commercio, natural da Capital do Pará, filho dos fallecidos Galdino Correia dos Santos e Julia Almeida dos Santos, e d. Josepha Maria da Conceição natural deste Estado, filha do fallecido José Lima dos Santos Filho e de Maria Sebastiana da Conceição, esta e os subnentes moradores á rua Monte Alegre, 77, desta Capital, sendo os subnentes solteiros e maiores.

José Ferreira de Santana, artista filho do fallecido Antonio Ferreira de Santana e de Maria Honório Ferreira e d. Victória de Moraes, filha de Pedro Francisco de Moraes e de Severina Antonia de Moraes, estes e os demais moradores nesta Capital ás ruas do Sol, 427 e Cruz do Peixe, 108, sendo os subnentes solteiros e menores. Si algum souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. João Pessoa, 20 de janeiro de 1935. O escrivão, Sebastião Bastos.

SECÇÃO LIVRE

BANCO AUXILIAR DO POVO — Campina Grande. Convidamos os srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 25 do corrente ás 9 horas, na sede do Banco, á fim de se proceder ao exame e deliberação do relatório, contas da directoria, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo conselho e suas suppleentes.

CAMPINA GRANDE, 2 de fevereiro de 1935.

Sylvio Metta Silveira, 1.º secretario

Instituto Commercial "JOÃO PESSOA" — De ordem da Directoria levo ao conhecimento dos interessados que se acham abertas na Secretaria do Instituto, até 22 do corrente, as inscrições para os exames de admissão que terão lugar a 23 do corrente. Se-cretaria do Instituto Commercial "JOÃO PESSOA", em 16 de fevereiro de 1935 — Hercilla Fabricio, secreta-ria.

SPORT CLUB CABO BRANCO — AVISO — De ordem do sr. Presidente, torno publico o seguinte:

1) — Para a festa que terá lugar no proximo dia 23 do corrente, será exigido dos srs. socios o recibo no mes do dia 10, como INGRESSO. 2) — Outrosim, será exigido traje a rigor. Isto é, Smoking ou Branco Rigor.

Onaldo Alves de Sá, 1.º secretario

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO CEARA, ESCOLA LINADA PELO GOVERNO FEDERAL — As matriculas dos cursos de pharmacia e Odontologia estão abertas até o dia 28 de fevereiro corrente.

Os candidatos a qualquer destes cursos serão obrigados de accordo com o Regulamento Geral do Ensino a apresentar as seguintes documentos: — certidão de idade, de vaccina, de idoneidade de sanidade e os respectivos certificados dos exames finais do curso gymnasial, feito em Estabelecimento official ou a este equiparado, e ainda se submeter ao exame vestibular.

SEDE EM PORTALEZA CAPITAL DO ESTADO DO CEARA

COMPANHIA NACIONAL DE NA. VEGACAO COSTEIRA — AVISO — Retirada de mercadorias. — (Decreto n.º 19.794, de 18 de março de 1934). — Uma caixa de artigos dentarios, marca "J. O.", guardada no porto do Rio de Janeiro, pela Casa Lohner S. A., sob conhecimento n.º 8, emitido para o "Itapary" Vgm. 205, entrado a 1.º de janeiro proximo passado.

Avulsos ao commercio e a quem interessar, que o sr. João de Oliveira solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo allegando extravio do conhecimento original. A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer. Qualquer reclamação deverá ser dl-

LEILÃO JUDICIAL

Autorizado pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital e pelo syndico da massa fallida J. Caldas & Irmãos, o sr. Virgilio Cordeiro, o leiloeiro Jayme Fernandes Barbosa, venderá no dia 19 de março proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, na Agencia de Leilão á rua Gama e Mello n.º 22, as seguintes casas a saber:

- 1 casa de taipa, coberta de telha, sita á avenida Monte Alegre, bairro de Cruz das Armas, nesta capital, avaliada em 2.500\$000.
 - 1 casa de taipa, coberta de telhas, em ruínas, situada na villa de Cabedello, avaliada em 500\$000.
- Ditas casas serão vendidas livres e desembaraçadas. Caução de 20% no acto do leilão.

JOSEPHA MARIA DE MENDONÇA



5.º Dia

João Candido Duarte e suas parentas, Possidonia, Joaquina e Alzira Torres (ausentes), sinceramente compungidos pelo fallecimento de sua inesquecivel mãe e tia Josepha Maria de Mendonça, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar, ás 6 1/2 horas, do dia 22 do corrente, na Igreja de São Pedro Gonçalves, pelo descazo eterno da sempre lembrada morta, agradecendo desde já a todas aquelles que se dignarem a comparecer a esse acto de religião e caridade.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS da Ascendino Nobrega & C.º A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede, á rua Arruda Camara, 12, no dia 20 de fevereiro, ás 10 horas

1.º Premio	8496
2.º "	3515
3.º "	3884
4.º "	0446
5.º "	2738

João Pessoa, 20 de fevereiro de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios. ADHERVAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

rigida per escripto aos agentes desta

Companhia estabelecidos á praça An-

thenor Navarro n.º 8.

João Pessoa, 19 de fevereiro de

1935.

Companhia Nacional de Navega-

ção Costeira.

Oswaldo Rocha, pp. Williams &

Cis. — Agentes.

"CLUBE ASTREA" — Aviso —

De ordem do sr. Presidente aviso nos

srs. socios que só terão ingresso nos

saldos durante os festjos carnavales

os aquelles que apresentarem o re-

cebido de JANEIRO, de conformidade

com o art. 8.º dos respectivos Esta-

tutos.

João Pessoa, 20 de fevereiro de 1935.

LUIZ GALVAO, 1.º secretario

Ferida na região genito-urinaria

Declaro que puzei 9 meses atacado de forte hemorragia e uma ferida na região genito-urinaria, que me fez soffrer horrivelmente; a conselho usei uma infinidade de medicamentos que se annunciavam como efficazes para o meu incommodo, sem obter resultado positivo. O sr. Onulpho Camara recebeu-me o "Elkir de Nogueira", do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira; em muito boa hora usei-o ficando restabelecido apenas co 10 dias. Como desejo que todos que soffrem desta molestia se restabeleçam, por meio desta recomendo o "Elkir de Nogueira". Senador Pompeu, Ceará. José Francisco Teixeira

50.000\$ PELA PRISÃO MORTO

— OU VIVO! —

PEGUEM "O HOMEM INVISIVEL", SE PODEM!

INFUNDA TERROR A MILHARES DE ALMAS! TINHA O MUNDO EM SEU PODER! SIMPLEMENTE PORQUE ERA "INVISIVEL"

"O HOMEM INVISIVEL"

Uma força bruta... Nada mais... E assim mesmo um ente humano!

Gigantesco e allucinante! Não deixem de ver

A partir de hoje no "RIO BRANCO"

Um grande film da "Universal" extrahido da novella de

H. G. WELLS

BEBAM AGUA DE SABÁ

Cuide de sua saúde, desintoxique o seu organismo, sem tomar remedios usando AGUA MINERAL DE SABÁ

Veja o que diz o DR. MONTEIRO DE MORAES, illustre clinico e professor da ESCOLA DE MEDICINA DE RECIFE:

A AGUA DE SABÁ, tomada pela manhã em jejum, lava muito bem o estomago, tem apreciavel accão cholagoga, e ligeiramente laxativa e diuretica, produzindo verdadeira lavagem no sangue, desintoxicando, dessa maneira, o organismo, vitalizando-o, restituindo-lhe a integridade funcional; numa palavra: rejuvenescendo-o. Aos portadores de doenças renaes, aos hepaticos, aos infectados das vias urinaes, em resumo, aos diathericos, adicionando-se á AGUA DE SABÁ, algumas grammas de urutropina e sendo ella tomada aos caheos, os effectos therapeuticos são magnificos.

(as.) DR. MONTEIRO DE MORAES (firma reconhecida)

Não hesite, experimente, hoje mesmo, a AGUA DE SABÁ.

DISTRIBUIDORES PARA O NORTE DO BRASIL: AYES & SON—RUA DONA MARIA CESAR, 31/41 — RECIFE.

AGENTES PARA PARAHYBA:

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro, 8 — João Pessoa

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices Federaes e mercadorias em geral, tudo que erpresente valor.

MULTA DE 2:000\$000

A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores. Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

DE 60\$000 A 5:000\$000

TIPO INGLEZ — QUEIMANDO CARVAO E LENHA — MAXIMA EFFICIENCIA E GRANDE ECONOMIA

Especialistas em portões de ferro, grades, gradis, escadas espiraes, clara-bolas em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corredejas para forno de padarias, carros de mão e seralheria em geral.

CONCERTOS DE FOGÕES DE QUALQUER PROCEDENCIA A PREÇOS MODICOS. — FACILITAM-SE OS PAGAMENTOS

FRAIMAN & CIA.

MACIEL PINHEIRO, 404

JOAO PESSOA

HEYTOR GUSMÃO & CIA.

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

Corretores de productos do Estado, especialmente algodão, caroço de algodão e milho

COTAÇÕES EM MOEDAS NACIONAL E INGLEZA

VENDEM: — Estôpa para enfardamento de algodão, saccos para milho e caroço de algodão. Telhas typo "MARSEILLE". Argilla e tijollos refractarios :: :: ::

Telegr. — HEYTOR — Codigos: — MASCOTTE 1.º e 2.º ed. RIBEIRO BORGES e UNIAO

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 58

João Pessoa

E. da Parahyba

VIDA JUDICIARIA

CORREGEDORIA GERAL

Atendendo a uma solicitação do escrivão João Bezerra de Mello Filho, removido do cartório do 1.º officio do termo de Ingá para o 3.º officio desta capital, o dr. José de Farias, juiz corregedor, procederá hoje, em companhia do dr. 2.º promotor publico desta comarca, ao arrolamento dos autos, livros e papéis pertencentes ao arquivo do ultimo dos cartórios acima referidos para a effectiva em trega ao serventuário removido.

A diligencia se realizará ás 9 horas, no edificio da Associação Commercial, á rua Mael Pinheiro, onde se acha o cartório. Servirão de escrivão do juiz, sr. Carlos Neves da Franca e o officio de justiça Salvador Baptista de Mello.

marca de Planco e ao dr. Chefe de Policia, referentes aos réos Antonio Paulo da Silva e João Francisco Xavier da Cunha, o primeiro para ser transferido da Cadeia desta capital para a da cidade de Planco e o segundo para ser submettido a exame osseo.

Alvará de soltura — Foi expedido alvará de soltura em favor do réo Alexandre Barbosa dos Santos, por ter o mesmo cumprido a pena, em virtude, da commutação sofrida pelo dec. 544, de 25-7-934.

Autos conclusos — Vindos do contador do Juizo, com o calculo da multa já feito, foram conclusos ao dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara os autos de execução de sentença do réo Francisco José Felipe.

Vista — Foram com vista ao advogado para arrazoar os autos, crimes do réo Vicente Gomes Bezerra.

Para avaliarem os dias de serviço dos réos Manuel Jacyntho Francisco, Antonio Sabino de Sousa e Sebastião Francisco do Nascimento, para effecto de conversão de multa, foram no meados perdidos, pelo dr. Juiz da 1.ª Vara, os Drs. Bulhões Pontes e Arthur Urano, aos quaes foram os autos com vista.

Requerimento — O réo Lucas Correia da Silva requereu alvará de soltura, allegando cumprimento da pena, sendo a petição de requerimento, devidamente informado, concluso ao dr. Juiz da 2.ª Vara.

Officio recebido — Foi recebido off. do dr. Director da Cadeia Publica, prestando informações quanto ao réo João Cavalcanti.

CÓRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

9.ª Sessão ordinaria, em 15 de fevereiro de 1935

Presidente — Manuel Azevedo.
Secretario — Euripedes Tavares.
Procurador geral — J. Floscido da Nobrega.

Compareceram os desembargadores Manuel Azevedo, Souto Maior, Floardo da Silveira, Felizes Ventura, Mauricio Furtado e o dr. procurador geral do Estado, J. Floscido da Nobrega.

Deram-se as seguintes occurencias:

Pedido de suggestões:
Ao iniciar a sessão, a Egreja Côte, tornando conhecimento do officio que lhe fora

dirigido pela Assembléa Constituinte do Estado, sollicitando suggestões sobre o anteprojecto da Constituição Estadual, resolveu pelo voto unanime dos desembargadores presentes, que o sr. dr. procurador geral do Estado se incumbisse de elaborar as suggestões sollicitadas, submettendo-as depois á apreciação da Côte, para que esta possa emprestar a sua collaboraçao, de um modo mais pratico e rapido, como requer a importancia e urgencia do assumpto em apreço.

Distribuições:
Ao des. presidente:
Agravado criminal em habeas-corpus n.º 9, da comarca de João Pessoa. (Do Juizo da 1.ª vara). Agravado Silvino Paulo dos Santos.
Idem n.º 10, da mesma comarca. (Do Juizo da 3.ª vara). Agravado Manuel Aveino Francisco.

Idem n.º 11, da comarca de Guarabira. Agravado Severino Tavares dos Santos.
Idem n.º 12, da comarca de João Pessoa. (Do Juizo de direito da 2.ª vara). Agravado José Alves de Oliveira, vulgo "Bicinho".
Idem n.º 13, da mesma comarca. (Do Juizo de direito da 1.ª vara). Agravado João de Moura Correia.

Ao des. Manuel Azevedo:
Agravado criminal ex-officio n.º 23, da comarca de João Pessoa. (Do Juizo da 3.ª vara).
Ao des. Souto Maior:
Agravado criminal ex-officio n.º 19, da comarca de João Pessoa. (Do Juizo de direito da 3.ª vara).

Ao des. Floardo da Silveira:
Agravado criminal ex-officio n.º 20, da da comarca de A. do Monteiro.
Appealção criminal n.º 29, da comarca de Umbuzeiro. Appellante a justiça publica; appellado o réo João Bezerra.

Ao des. Ferreira Ventura:
Agravado criminal ex-officio n.º 21, da comarca de Patos.
Appealção criminal n.º 30, da comarca de João Pessoa. Appellante o dr. 2.º promotor publico; appellado Felisimo Dias da Silva.
Ao des. Mauricio Furtado:
Agravado criminal ex-officio n.º 22, da comarca de Pícuhy.

Appealção criminal n.º 31, da comarca de João Pessoa. Appellante o réo Antonio Pereira da Silva; appellada a justiça publica.
Cotas:
Appealção civil n.º 61, da comarca de João Pessoa. Appellante Silvino Victorio Torres; appellada d. Amalile Leal da Silva.

Embarcos ao accordo nos autos de appellação civil n.º 39, do termo de S. José de Piranhas, da comarca de Cajazeiras. Embarçados Manuel Vieira Cabanos e sua mulher; embarçados Enoch Pereira da Costa e sua mulher.
O des. Mauricio Furtado, achando-se impedido de funcionar nos presentes autos, apresentou-os em mesa para os devidos fins.

Passagens:
Appealção criminal n.º 4, da comarca de Patos. Relator des. Floardo da Silveira. Appellante o assistente judicial de Joaquim Francisco de Mello; appellado a justiça publica. O des. relator passou os autos á revisáo do des. Feitosa Ventura.

Idem n.º 161, do termo de Imã, da comarca de Itabayana. Relator des. Feitosa Ventura. Appellante a justiça publica; appellado José Soares da Silva, vulgo "Píluho". O des. relator passou os autos á revisáo do des. Mauricio Furtado.
Agravado de petição civil n.º 2, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Relator des. M. Azevedo. Agravante D. Luiza Maria da Conceição; agravados os imputados Severino Gomes de Araujo, por seu assistente judicial.

O des. Souto Maior passou os autos ao 2.º revisor, des. Floardo da Silveira.
Agravado de petição civil n.º 3, da comarca de João Pessoa. Relator des. Souto Maior. Agravante Pedro Correia Gomes, pelo seu assistente judicial o dr. 1.º promotor publico; agravada a firma Alberto Lundgren & Cia.

Appealção civil n.º 54, da comarca de Alagoa Grande. Relator des. Souto Maior. Appellantes Francisco Paes de Araujo Filho e sua mulher; appellados Manuel Galvino de Oliveira e outros. O des. relator passou os respectivos autos ao 1.º revisor, des. Floardo da Silveira.
Appealção civil n.º 4, da comarca de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silveira. Appellantes Antonio Mendes Ribeiro e sua mulher; appellados Antonio da Silva Mello e outros. O des. relator passou os autos ao 1.º revisor, des. Feitosa Ventura.

Appealção civil ex-officio n.º 76, da comarca de A. do Monteiro. Entre partes: José Americo de Carvalho e Pedro Soares da Silva e sua mulher. O des. Mauricio Furtado passou os autos ao 3.º revisor, des. Paulo Hyppacio.

Despachos:
Agravado criminal ex-officio n.º 15, da comarca de Pícuhy. Relator des. Feitosa Ventura.
Idem n.º 16, da comarca de Guarabira. Relator des. Mauricio Furtado.
Idem n.º 17, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Manuel Azevedo.

Appealção criminal n.º 24, da comarca de Bananeiras. Relator des. Floardo da Silveira. Appellante a justiça publica. appellado Prescillano Pereira da Silva.
Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Appealção criminal n.º 25, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator des. Feitosa Ventura. Appellantes Aduado Pereira da Rocha e Severino Nogueira; appellada a justiça publica.
Idem n.º 26, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante o réo Simão Balthazar de Mendonça; appellada a justiça publica. Foram os respectivos autos com vista aos appellantes e depois ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Idem n.º 21, da comarca de Pombal. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante a justiça publica; appellado José Vieira de Queiroga, vulgo "José Pretinho".
Idem n.º 23, da comarca de A. Grande. Relator des. Souto Maior. Appellante a justiça publica; appellado Bonifacio Joaquim de Mello.

Idem n.º 27, da comarca de Planco. Re-



Sympathia Adquire-se

A MULHER, nas menores manifestações de sua feminilidade, deve saber tornar-se sedutora. Use Agua de Colonia ROYAL BRIAR, cujo perfume característico e duradouro constitui um elemento irresistível de sympathia.

Um producto ATKINSONS

ROYAL BRIAR

A. B. Standard - P.C.



lador des. Manuel Azevedo. Appellante a justiça publica; appellado o réo Gonçalo de Andrade Silva.

Idem n.º 28, da comarca de Guarabira. Relator des. Souto Maior. Appellante a justiça publica; appellado Severino Torquato da Silva.

Idem n.º 22, do termo de Serraria, da comarca de Areia. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante a justiça publica; appellado Severino Ludovico da Costa.

Foram os respectivos autos com vista aos appellados e depois ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Appealção civil n.º 10, da comarca de João Pessoa. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante dr. Horacio de Almeida, como inventariante do espólio do dr. Francisco da Trindade Meira Henriques e o dr. Severino Henriques da Cruz; appellados os mesmos. O des. presidente ad-hoc, Floardo da Silveira substituiu o relator anterior pelo des. Souto Maior, por ter aquelle se declarado impedido.

Recurso de habeas-corpus n.º 51, da comarca de João Pessoa. Relator ad-hoc des. Azevedo. Recorrente o paciente o preso miseravel João Francisco da Silva, vulgo "João da Paz"; recorrida a Côte de Appellação. O des. relator mandou subir os autos á Côte Suprema.

Parceres:
Agravado de petição criminal em habeas-corpus n.º 8, da comarca de A. Grande. Agravado Euclydes Luiz da Silva.

Agravado de petição criminal ex-officio n.º 11, da comarca de Pícuhy.
Idem n.º 12, da mesma comarca. Agravado Leovoldo da Silva Porto.

Idem n.º 13, da comarca de Campina Grande.
Idem n.º 14, da comarca de João Pessoa. (Do Juizo de direito da 2.ª vara).

Appealção criminal n.º 17, do termo de Alagoa Nova, da comarca de A. Grande. Appellante Manuel Paulino da Silva; appellada a justiça publica.

Idem n.º 18, da comarca de Bananeiras. Appellante o dr. promotor publico; appellado Severino Candido da Silva.

Idem n.º 13, da comarca de Bananeiras. Appellante o dr. promotor publico; appellado Benedicto José de Oliveira, conhecido por "Benedicto Pitula".

Idem n.º 20, da comarca de Bananeiras. Appellante o dr. promotor publico; appellado João Aveino de Barros.

O dr. procurador geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos parceres.

Designação de dia:
Agravado de petição criminal ex-officio n.º 7, da comarca de Mamanguape. Relator des. Manuel Azevedo.

Idem n.º 8, da comarca de Santa Rita.

Relator des. Souto Maior. Agravante o dr. juiz de direito; agravado Manuel Lucas Evangelista.

Idem n.º 9, do termo de Esperança, da comarca de Areia. Relator des. Floardo da Silveira. Agravado Julio Romão da Silva.

Idem n.º 10, da comarca da capital. (Do Juizo de direito da 1.ª vara).

Appealção criminal n.º 150, da comarca de João Pessoa. Relator des. Souto Maior. Appellantes Antonio Marinho da Silva, sua mulher e outros e o dr. 2.º promotor publico; appellados os réos. João Marinho da Silva e João Cancio Brayner.

Idem n.º 2, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Manuel Azevedo. Appellantes Manuel Soares de Lima e outros; appellada a justiça publica.

P. F. designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos:
Agravado de petição criminal ex-officio n.º 7, da comarca de Mamanguape. Relator des. Manuel Azevedo. Negou-se provimento unanimente.

Idem n.º 8, da comarca de S. Rita. Relator des. Souto Maior. Agravante o dr. juiz de direito; agravado Manuel Lucas Evangelista; Deuse provimento ao recurso unanimente, votando com restricção a justiça publica.

Idem n.º 9, do termo de Esperança, da comarca de Areia. Relator des. Floardo da Silveira. Não se tomou conhecimento do recurso, unanimente por não ser caso delib.

Agravado de petição criminal ex-officio n.º 10, da comarca da capital. (Do Juizo da 1.ª vara). Negou-se provimento, unanimente.

Appealção criminal n.º 165, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante a justiça publica; appellado José Baptista da Silva. Negou-se provimento á appellação unanimente.

Presidência o julgamento o des. Floardo da Silveira.

Idem n.º 109, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator des. M. Azevedo. Appellante o réo Elias Firmão da Silva, appellada a justiça publica. Negou-se provimento á appellação, unanimente. Impedido o des. Mauricio Furtado. Presidência o julgamento o des. Floardo da Silveira.

Idem n.º 133, da comarca de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silveira. Appellante o dr. 1.º promotor publico e o réo Chrispim Ferreira Passos; appellados os mesmos. Negou-se provimento á appellação do réo e proveu-se ao Ministério Publico para condemnar o réo no maximo do art. 304 do Código Penal, unanimente. Im-



Com os pés em chammas

É a sensação que se tem ao chegar em casa, depois de caminhar-se todo o dia; os pés estão cansados, doloridos, inchados. Como lhes faz bem uma fricção de FRIVAL! O allivio é immediato.



Frival tira a dôr local

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

MAMANGUAPE E AS SUAS GRANDES PROPRIEDADES AGRICOLAS

ESTA' A' VENDA O ENGENHO CAMARATUBA

A proposito, fala-nos o nosso confrade de imprensa
dr. Jacy Rêgo Barros

Correrçã, nesta cidade, que esse illustre conterraneo pretende vender, no municipio de Mamanguape, uma de suas propriedades, procurámos ouvir o acerca dessa resoluçã.

Iniciámos o interrogatorio: — Que decisãõ foi essa de vender a sua propriedade?

— Não ha nenhum absurdo na minha decisãõ de precipitar um negocio de venda para a propriedade e engenho que possuo no municipio de Mamanguape, o engenho "Camaratuba". Sobre Mamanguape a seu destino, se s tanto o impulsorã o governo central do Estado, dando ao municipio a sua verdadeira posiçãõ, e a fabrica que lá está o seu verdadeiro campo, a minha afirmativa é mais do que segura, fracassando apenas se os poderes publicos se esquecerem de seu real dever em face do Estado.

— Pretende escolher comprador?

— Não. A Mamanguape, como a qualquer municipio, não interessa que case ou aquelle engenho seja desse cot

daquelle individuo, mas que esteja em actividade.

— Não pretende mais trabalhar na Parahyba?

— Confôrme é do conhecimento de todos o meu campo de actividade é do Distrito Federal, e o sul do país, impartando em prejuizo grande a minha permanencia no interior do Nordeste, em um engenho que avancaria se pudesse estar a frente de seus destinos, impimindo, lã a modernizaçãõ que se precisa para progredir na agricultura, ou qualquer outro lance productivo.

— Então, quer abandonar, de vez a sua terra?

— E' pelo amor mesmo que tenho a Mamanguape e consequentemente a Parahyba, e pela impossibilidade de estar aqui, como tal actividade por aera requerer, que deliberei passar as mãos de capitalista puramente parahybano aquella propriedade que, desde 1790, está nas mãos da familia Rêgo Barros, tendo sido, em outros tempos, baluarte da produçãõ do municipio.

— Que dimensões tem a propriedade de "Camaratuba"?

— Não estamos embõra nos Estados do sul do país, onde as valorizações de terras levã a milhares de contos, as grandes areas, não podem occultar o real valor do engenho "Camaratuba", com os seus 5.590 hectares de terreno, e seus 39 kilometros de contorno.

Tendo essa area deis tercos de mata, ofertando o resto para a criaçãõ e para a agricultura, havendo varzeas proprias e capazes de manter uma safra de uzina.

— Está vendendo alguma propiedade de sua propriedade?

— Para que os capitalistas desta praça tenham conhecimento do que se ja o engenho "Camaratuba", sua area e suas madeiras, faremos a exposiçãõ de sua planta na "Academia de Commercio" e mais a de um mostruario de suas principais madeiras.

— Não deseja mais vir a Parahyba?

— Tão gratas recordações levo deste Estado, que poderei afirmar, não mais me designarei culturalmente de seus melos intellectuaes, prometendo mesmo vir do Rio especialmente para gozar do convívio da intelligencia parahybana.

— Estava concluida a nossa palestra.

A CORREIA DE SOLA "GLO-RIA" resiste igualmente ás estranhas, encontra-se nas firmas: Francisco Clero de Mello, J. Barros & Filho.

No verão come mais

Toddy é leve e de fácil digestão

TODDY FRIO

Associação Commercial

A Associação Commercial expedito e recebeu as seguintes telegramas:

Associação Commercial São Paulo — Obsequio informar determinação tomada sobre recolhimento Banco Brasil quotas Institutos Commercialis Pernambuco decidiu não pagar estanos dispostos fazer o mesmo. Aguardamos vossa resolução. Cordiais saudações. *Hermenegildo Di Lascio*, presidente Associação Commercial.

Associação Commercial P. Alegre — Obsequio informar determinação tomada sobre recolhimento Banco Brasil quotas Institutos Commercialis Pernambuco decidiu não pagar estanos dispostos fazer o mesmo. Aguardamos vossa resolução. Cordiais saudações. *Hermenegildo Di Lascio*, presidente Associação Commercial.

Associação Commercial João Pessoa — De Recife — Levamos conhecimento presa concorre reuindas litem Directorias esta Associação, Associação Commercialistas Retailistas, Beneficente Commercio Estivas e Sindicato Uzeiromos deliberamos não realizar pagamento e contribuições devidas. Instituto Aposentadorias Commercialis enquanto não for modificado seu regulamento accedõ suggestões concogentes São Paulo Porto Alegre. Reconhecemos necessidade referido Instituto divergindo entretanto resoluçãõ tomada julgada impraticavel.

Saudações Associação Commercial Retailistas Associação Beneficente Commercio Estivas e Sindicato Uzeiromos.

Associação Commercial Pernambuco — Recife — Felicitamos concogente pela soluçãõ tomada assumpto Instituto Commercialistas. Estamos aguardando resposta São Paulo Rio Grande afim articular movimento geral repulsa contra imposições descauidas acabam prejudicando aos proprios se pretende beneficiar. Queriam comunicar que fõr acontecendo. Cordiais saudações. *Hermenegildo Di Lascio*, presidente Associação Commercial.

Associação Commercial João Pessoa — São Paulo — Agradecemos honhoras communicaçãõ. Informamos ter recebido telegramma será modificação de accedõ suggestões interessados. A vista disso recommendamos commercio Estado não fazer pagamento taxas e contribuições até definitiva e final reorganizaçãõ regulamento Instituto Aposentadorias e Pensões Commercialis. Cordiais saudações. *Oswaldo Barcellos da Silva*, presidente Associação Commercial Porto Alegre.

Associação Commercial João Pessoa — P. Alegre — Levamos conhecimento illustre irã dirigimos hoje Ministro Trabalho seguinte telegramma do qual damos sciencia sr. Presidente Republica em vista telegramma urgente v. excia. datado 13 corrente dirigido esta entidade demais Associações Commercialistas pais aconselhamos commercio Estado não fazer pagamento taxas e contribuições até definitiva e final reorganizaçãõ regulamento Instituto Aposentadorias e Pensões Commercialis. Cordiais saudações. *Oswaldo Barcellos da Silva*, presidente Associação Commercial Porto Alegre.

PROPRIEDADES DO BREJO NATUBA E AROEIRAS DO MUNICIPIO DE UMBUZEIRO

Vende-se, troca-se e se faz qualquer negocio

Um terreno de 50 braças de frente e quinhentas de fundo, mais ou menos, cercada com arame farpado, cortada com riachos de agua doce, com cinco casus entre tijollos e taipa, com 12.000 pés de caféiro bem fundado e fructificando. Mangueiras, laranjeiras, jaqueiras e coqueiros, vazes de capim, bananeiras, etc.

2.ª Propriedade Natuba

Propriedade destacada desta acima. Quarenta e cinco braças de frente com novecentas e quatorze de fundos, uma casa de pedra e tijollo, muitos cafeeiros esfructuando, laranjeiras, laranjeiras, mangueiras, limetras, goiabeiras, toda propriedade cercada de arame farpado e cortada por riachos doce.

3.ª Propriedade Natuba

30 braças de frente com setecentas de fundo, mais ou menos, cercada de arame farpado, cortada por riachos d'agua doce, uma casa de tijollo e taipa, com pés de jaqueiras, etc.

4.ª Propriedade Natuba

Dez braças de frente com seiscentas de fundos mais ou menos, um milheiro de caféiro mais ou menos, safrando, mangueiras, coqueiros, goiabeiras, vazes de capim, etc.

Propriedade Olhos d'Agua — Natuba Umbuzeiro

Quenta braças de frente com du-

zentas de fundo mais ou menos, uma casa de pedra, 5.000 pés de café safrando, laranjeiras, coqueiros e goiabeiras.

3 Propriedades em Aroeiras de Umbuzeiro

1.ª — Olho d'Agua Grande
Setenta braças de frente com duzentas de fundos mais ou menos, cercada de arame farpado, com plantas de palmas e vazes para plantar capim, etc.

2.ª — Fiabaa — Aroeiras de Umbuzeiro

Cincoenta braças de testada com setecentas de fundos cercada de arame farpado, vazeiro de capim e um casebre coberto de telhas.

3.ª — Uruçu de Aroeiras — Umbuzeiro

Ssessenta braças de frente com setecentas de fundos mais ou menos, cercada com arame farpado, uma casa de tijollo e dez casebres de taipa, um barreiro e boas lagoas.

Uruçu de Aroeiras — Umbuzeiro

Cincoenta e oito braças de testado com duzentas de testa, mais ou menos, cercada de arame farpado (digo madeira) com um casebre de taipa com um barreiro e uma lagoa.

8 casas construídas em tijollos e telhas na povoaçãõ de Aroeiras, com uma boa sísterna.
O motivo é querer o proprietario retirar-se do municipio de Umbuzeiro. A tratar em Aroeiras, com o sr. Pedro Vicente Torres.

ESMALTES nacionais e estrangeiros, CASA DAS TINTAS, Maciel Pinheiro, 225.

Internato 7 de Setembro

Albertina Lobão Lima professora diplomada pela Escola Normal desta capital, de regresso do vizinho Estado do sul, onde fõr tratar de negocios de seu interesse, avisa aos seus pais de familia que installou desde 1.ª de fevereiro, um internato para crianças do sexo masculino, na propriedade Sant'Anna, em Varzea Nova, em casa ampla, bem arejada, dispondo de bons campos para recreio.

Preços modicos. Qualquer interessado, desejando completas informações, poderá entender-se com o dr. Julio Carneira, rua Afacel Pinheiro, n.º 303.
Conduçãõ Omnibus de Santa Rita. Em 16.2.935.



DISTRIBUIDORES: F. H. VERGARA & CIA. A' venda nos principais Armazinhos, Bars, Pavilhões, etc.

Esqueça tudo isto!

Não pense nas peças do motor do seu carro. Deixe-as trabalhar e mantenha o sorriso sempre que estiver guiando o seu carro. Lubrifique o motor do seu carro com o óleo lubrificante ENERGINA— esse producto ignifugavel das grandes refinarias do Grupo Shell e jamais perderá o seu bom humor nas horas de passeio e prazer. Maxima oleosidade — completo vedamento dos cylindros — melhor compressão e maior economia — são vantagens que lhe proporciona o uso desse producto de fama mundial.

ENERGINA

O Oleo Ideal para motores

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

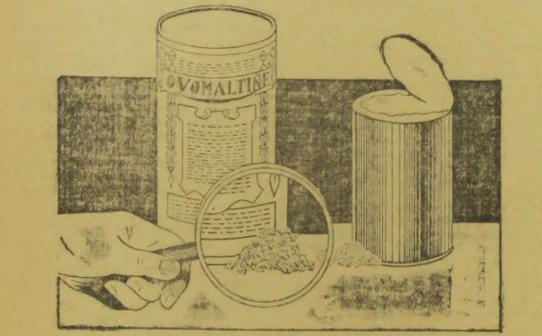
MATERIAL ELETRICO

NAO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR A AGENCIA FORD

Lampadas "EDSON" de 5 a 300 WATTS

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 38



HA UMA GRANDE DIFFERENÇA!...

Examine por si mesmo e veja a grande differença. Os productos similares da Ovomaltine constituem uma simples mistura de farinha, açúcar, leite em pó e cacau. Ovomaltine não é uma simples mistura. É um extracto concentrado de leite, ovos e leite, ligeiramente aromatizado com cacau.

As pesquisas scientificas e a experiencia de varios annos demonstraram que a Ovomaltine é um alimento de composiçãõ perfeita: vitaminas, hydratos de carbono, sales mineiros. Ise como ca de ferro, calcio e phosphoro, obedecem a proporções scientificamente consideradas como de grande utilidade para o organismo humano.

É encontrada a venda em latas de 125, 250 e 500 grs.

OVOMALTINE

AGE PELA QUALIDADE E NÃO PELA QUANTIDADE

É um producto Suiçes, da Fabrica D. A. Wander S. A. Berne

Rua Theophilo Ottost, 171 - Rio Rua da Gloria, 44 - São Paulo

PHARMACIAS DE PLANTAO DURANTE O MES DE FEVEREIRO

Londres 1—9—17—25
 S. Antonio 2—10—18—26
 Teixeira 3—11—19—27
 Confiança 4—12—20—28
 Veras 5—13—21
 Brasil 6—14—22
 Povo 7—15—23
 Minerva 8—16—24

ENSINO PARTICULAR

Maria Herminia de Araujo, diplomada pela Escola Normal, aceita alumnos para ensino primario á rua S. José, 103.

PROFESSORA DIPLOMADA PELA ESCOLA DE CORTE DE MME. KAHANE DE PASSAGEM POR ESTA CAPITAL PREPARA ALUMNAS EM 20 AULAS, PELO SYSTEMA RECTANGULAR, AULAS DIURNAS E NOCTURNAS. PARA MAIS INFORMACOES A AV. GENERAL OSORIO N.º 164. — PREÇOS MODICOS.

PARA LIQUIDAR— Vende-se terrenos na Rua Santo Elias, caldeira 60 H. P., uma machina de 12 H. P., machinas para Serraria, cofre, prensa, cartelas americanas, etc. tratar na rua Vidal de Negreiros—128.

VENDE-SE a casa n.º 489 á avenida João Machado, recentemente construida, sapada, em terreno proprio. Livro e documentação de quinquenta onus. Tratar com Renato Galvão de Sá, no Banco do Brasil ou na propria casa.

MUSICA

O conhecido musicista Claudio de Luna Freire, resolvendo abrir um curso particular de piano, avisa aos interessados que poderão encontrá-lo em sua residência á praça S. Francisco, n.º 66.

O FERMENTO FLEISCHMANN selecionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessoa), Cabedello, Santa Rita e Itabiyana. Para as cidades do interior (sertão), vai ser lançado o "Fermento Fleischmann Secco", podendo o padreiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força. **MANILHAS** de primeira, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessoa e Bahia. Representa e vende L. Pinto de Abreu.

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfozua. Procurem na **CASA AMERICANA**. **PRECISA-SE** de uma lavadeira que saiba engomar. Paga-se bem. A tratar á rua Indio Piragibe, 513. **AJUDANTE DE ENFERMEIRA** — Precisa-se de uma mulher activa com pratica de enfermagem para auxiliar o tratamento de uma senhora. Paga-se 30000 mensaes com direito a alimentação e dormida. Exige-se boas referencias. A tratar na Avenida dr. João da Matta, 422.

MOÇA OU RAPAZ

Precisa-se contratar uma moça ou rapaz intelligente e activo com capacidade para tomar a seu cargo representação de responsabilidade, muito rendosa. Entender-se á praça Anthenor Navarro, n.º 25. De 9 ás 11 horas. " 14 " 16 "

JA' LEU ISTO ?

Acceitase encomendar para qualquer quantidade pelos melhores preços de: estacas, enxames, varas para faxina, caibros, madeiras para construção e lenha. A tratar com Barbosa, á rua 4 de Novembro, 383. Também ou na Fazenda Caxitú. **PIANOS** Esscnfelder os melhores do mundo. Vendem-se a prestação. Maciel Pinheiro, 199.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO
 Sede: — Rio de Janeiro — Brasil
 Rua do Rosário, 2-22
 A maior empresa de navegação da America do Sul
 Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM PARA O NORTE

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 2 de março e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutova, S. Luiz e Belem.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no dia 22 de fevereiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PARA O NORTE

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — Esperado do sul no proximo dia 24 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Paratintins, Itacatiara e Marão.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"SIQUEIRA CAMPOS"

(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 24 de fevereiro, sahirá no mesmo dia, para Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

CUYABA	8 — 3 — 35
ALMIRANTE ALEXANDRINO	20 — 3 — 35
RAUL SOARES	5 — 4 — 35
BAGE	20 — 4 — 35

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacatiara e Manãos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre sem transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Tráfego Mútuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana. Outrosim, aceita cargas para estações da Rede Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão accetadas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Arma,

sem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOID

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello

e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "PIRATINY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 24, sahindo após a demora necessaria para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Acceta-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio. A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto de

Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Sede: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARAQUARA" — Esperado do dia 27 do corrente, sahindo após para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado dos portos do sul do país no dia 27 do corrente, sahindo após a demora necessaria para o recebimento de cargas para Natal, Arcaí Branca e Macau.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: **ARTHUR & CIA.**

Escriptorio — **PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.**

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — **JOAO PESSOA**

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

AVISO

Recebem-se tambem cargas para Penédo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro. A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234.

"ITABERÁ"

Esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS

"ITAPURA" — Terça-feira, 26 de fevereiro.

"ITAQUATIA" — Terça-feira, 5 de março.

ATENÇÃO, SNRS. MOTORISTAS!!

Uma peça **FALSIFICADA** pôde pôr em perigo a **SUA VIDA**. A maioria dos **DESASTRES** tem sua origem no uso de peças **FALSIFICADAS**.

São unicos vendedores de peças **"FORD" LEGITIMAS**, nesta capital,

F. MENDONÇA & CIA. LTDA. — AGENTES FORD.

Rua Maciel Pinheiro, 38 — Telephone 127.

— João Pessoa —

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser tambem uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas **SÃO LOURENÇO** são as unicas que tem attestados de sumidades medicas, como os dos notaveis Drs. Miguel Comto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florença de Abreu, Rodolpho Joseff e muitos outros.

Representantes neste Estado: — **C. FERREIRA & CIA.**

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).

ERIBERTO MAGALHÃES

— PINTURAS EM GERAL —

CINEMA "RIO BRANCO"

INDICADOR

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistência Pública e do Hospital Santa Izabel.
OPERACOES E VIAS URINARIAS
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostatica, bexiga e rina. Cystoscopia e urethroscopias.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triunpho, 400.
JOÃO PESSOA

VENDE-SE a casa n. 246 na rua de Santo Elias. A tratar com a proprietária a rua Cardoso Vieira, n. 245.

PRECISA-SE — De uma boa casa com oitões livres. Tratar na gerencia desta folha.

VENDE-SE uma casa com terreno proprio, proxima ao Cabo Branco, medindo 13 metros de frente por 50 de fundo, preço de occasião. A tratar com o proprietario, à Av. Vasco da Gama, 969.

MARCHAS CARNAVALES-CAS PERNAMBUCANAS

Acha-se à venda na CASA ODEON a rua Maciel Pinheiro, todas as musicas premiadas no concurso do Dia do da Manhã como sejam:

TO TE OIANDO, 1.º premio marcha canção.

MORENA TU ES MEU FEITICO, 2.º premio, marcha canção.

CAE NO FREVO MORENA, 4.º premio, marcha canção.

SATANAZ NA ONDA, 1.º premio, marcha frevo.

FURACAO NO FREVO, 2.º premio, marcha frevo.

Procure na CASA ODEON a Rua Maciel Pinheiro

Piano — Afinação, concertos, col. locação de novas cordas, alveijamento dos marfins, etc. com Joaquim Claudino, rua de S. Miguel, n.º 113.

SENHORAS:

"UTERCOLINA"

Tonico nervino-uterio-ovariano vos dará saúde e felicidade.

Depositarios:

M. S. LONDRES & CIA.

CONEGO JOSE' COUTINHO compra um sino de regular tamanho e por preço razoavel para a Capella de São Gonçalo, na Torrelândia.

COMPRA-SE PAINA (Barri-guda) em grande quantidade. A tratar à

PRACA ANTHONER NAVARRO, 25.

ESTA' DOENTE?

Mande nome, idade e alguns symptomas, com envelope selado para resposta, para o sr. Guimarães, Caixa Postal n. 23, Niteroy — E. do Rio.

SALÃO "JOÃO DA MATTA"

CABELLOS DE SENHORAS, CAVALHEIROS E CRIANÇAS

MAXIMA PERFEIÇÃO E HIGIENE

Trabalhos executados pelos eximos cabellereiros Irinen E. da Silva e Manoel Domingos da Silva.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 406

VENDE-SE seis vacas boas leiteiras com crias novas, bem como oito garrolas e novilhas, tudo de raça turina e em bom estado.

Tratar com Acrisio Borges, no Thesouro do Estado.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cateteria e material de construção. M. Pinhel, vs. 107 e 112.

DROGARIA PASTEUR
ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do pais e do estrangeiro, para a pharmacia, a preços especiais.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessoa — Paraíba.

FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDIDORES
Barão do Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSOA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2379

Eq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

RECIFE

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —

TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSICOLOR (Panos), ULCERAS, AFECCOES DO COURO CABELUDO, ETC.

Tratamento moderno da Lepra e do Cancer

Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas.

João Pessoa

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR

GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO

Tratamento das hemorroides e varizes sem operação

ELECTRICIDADE MEDICA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Veras).

Consultas das 14 ás 16. — Residencia: Rua Epitacio Pessoa, 554.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Crèche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312

(POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoco da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-cristoterapia-frenicectomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1/2 ás 11 horas.

RUA BARAO DO TRIUNPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 315

JOAO PESSOA

ADVOGADOS

JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO

DUQUE DE CAXIAS, 609

JOSE' TAVARES CAVALCANTI

ADVOGADO

CAMPINA GRANDE — PARAHYBA

BEL. JOSÉ INACIO

RUA JOÃO PESSOA N.º 31

AREIA

Paraíba do Norte

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 369

Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

ELECTRICIDADE MEDICA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, n.º 312

(por cima da Pharmacia Veras).

De 16 ás 18 horas — Residencia: Praça 1817 n.º 181.

TELEPHONE 281.

DR. FRANCISCO PORTO

EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO

TRATAMENTO RACIONAL DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.

Consultorio: — RUA BARAO DO TRIUNPHO, 474 — 1.º andar.

Diariamente das 14 ás 17 horas.

CLINICA DO CIRURGIAO-DENTISTA

DR. ALFRÉDO DE SÁ

Consultorio e residencia — Rua Duque de Caxias, 614

CIRURGIAO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

CONSULTAS

DIURNAS — diariamente das 13 ás 17

NOCTURNAS — Nas terças, quintas e sabbados, das 19 ás 21.

JOAO PESSOA

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triunpho 474, das 8 ás 11 horas

RESIDENCIA: Rua Nova, 177

DR. NEWTON LACERDA

Consultas communs ás segundas-feiras, quartas e sextas, das 9 ás 13 horas.

Nos demais dias uteis, só attendrá no consultorio, os clientes em hora, previamente marcada.

CLINICA MEDICA:

Doençias Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. TELEFONE, 173.

DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E GLANDULAS INTERNAS — REGIMENS ALIMENTARES.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR.

Consultas: — Das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DA MULHER

TRATAMENTO DAS PERTURBAÇOES GENITAES PELA HORMONOTHERAPIA TECHNICA

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA DA CRIANÇA. CIRURGIA EM GERAL.

— CIRURGIA OBSTETRICA

Consultas à hora marcada e diariamente de 14 ás 18 horas.

Telephone, 130 — Rua Duque de Caxias, 401.

JOAO PESSOA